



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2021
PERÍODO DE REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO / 2021

Itabaianinha / SE



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2021

Período de referência: Janeiro a Dezembro/2021

Ingrid Alcía Lima Fonseca
Secretária Municipal de Saúde
Janeiro de 31/01/2022



ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2021

Período de referência: Janeiro a Dezembro/2021

Relatório referente as ações de saúde do exercício de 2021, apresentado nos termos da Lei Complementar nº141/12.

ÁREAS TÉCNICAS

ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

SAÚDE BUCAL

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

GESTÃO DO SUS

SAÚDE DA MULHER

SAÚDE DA CRIANÇA

SAÚDE DO ADOLESCENTE

SAÚDE DO HOMEM

SAÚDE DO IDOSO

GRUPO TÉCNICO

PREFEITO MUNICIPAL DE ITABAIANINHA
Danilo Alves de Carvalho

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Ingrid Alcía Lima Fonseca

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
Eliane Oliveira Silva

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Suely Lima dos Santos

COORDENAÇÃO DO LABORATÓRIO MUNICIPAL
Stephanie Pacheco de Meneses

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANTÁRIA
Jorge Luiz Alves

COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL
Neyla Cavalcante Guimaraes

ASSESSORA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
Mariana Cruz Soares

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| IDENTIFICAÇÃO | 7 |
| 1 ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS | 9 |
| 1.1 PERFIL DA REDE DE SERVIÇOS/ CAPACIDADE INSTALADA | 11 |
| 1.2 PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS..... | 12 |
| 2 DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO..... | 14 |
| 2.1 RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO..... | 14 |
| 2.2 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS..... | 18 |
| 3 AUDITORIAS E OUVIDORIAS | 20 |
| 3.1 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES | 20 |
| 3.2 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES | 20 |
| 3.3 OUVIDORIAS | 20 |
| 3.3.1 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES | 20 |
| 4 PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE | 22 |
| 4.1 PRODUÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE | 22 |
| 4.2 DIVISÃO DE SAÚDE DA MULHER | 23 |
| 4.3 DIVISÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE E NUTRIÇÃO | 23 |
| 4.4 BUCAL | 25 |
| 4.4.1 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES | 26 |
| 4.5 NÚCLEO DE APOIO Á SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF | 26 |
| 4.5.1 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES | 27 |
| 4.6 SERVIÇO SOCIAL..... | 28 |
| 4.6 PRODUÇÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE | 29 |
| 4.6.1 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES | 30 |
| 4.7 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E REDE DE ACESSO HOSPITALAR | 30 |
| 4.8 PRODUÇÃO PSICOSSOCIAL: CAPS..... | 30 |
| 4.9 PRODUÇÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA | 31 |
| 4.10 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO | 33 |
| 4.11 SETOR DE REGULAÇÃO | 34 |
| 4.12 PRODUÇÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE | 44 |
| 4.13 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA..... | 44 |

| | |
|--|-----------|
| 4.14 IMUNIZAÇÃO | 45 |
| 4.14.1 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES..... | 46 |
| 4.15 NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS..... | 47 |
| 4.15.1 ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES..... | 48 |
| 4.15 DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, NÃO TRANSMISSÍVEIS E DANOS A SAÚDE | 49 |
| 4.16 VIGILÂNCIA SANITÁRIA..... | 51 |
| 4.16.1 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES..... | 52 |
| 5 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE..... | 53 |
| 6 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2021..... | 54 |
| 7 PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES – SISPACTO..... | 55 |
| 8 GESTÃO EM SAÚDE..... | 59 |
| 9 ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DE COVID-19 | 60 |
| REFERÊNCIAS | 62 |

IDENTIFICAÇÃO

Informações Territoriais

| | |
|------------------|--|
| UF | Itabaianinha |
| Estado | Sergipe |
| Área | 501,794 km ² (2020) |
| População | Estimativa (2021) 42.399 pessoas Último Censo (2010) 38.910 pessoas |

Fonte: IBGE, 2021

Secretaria de Saúde

| | |
|----------------------|---|
| Nome do Órgão | Secretaria Municipal de Saúde de Itabaianinha |
| CNPJ | 11.261.188/0001-48 |
| Endereço | Rua Benício de Freire, 189 Centro |
| E-mail: | saude@itabaianinha.se.gov.br |
| Telefone | (79) 3544-2224 |

Informações da Gestão

| | |
|---|----------------------------|
| Prefeito | Danilo Alves de Carvalho |
| Secretária de Saúde em Exercício | Ingrid Alicia Lima Fonseca |
| E-mail da Secretária | guid_enf.@hotmail.com |
| Telefone da Secretaria | (79) 99972-0881 |

Fundo Municipal de Saúde

| | |
|-----------------------|---|
| Lei de Criação | Decreto nº 87 de 26 de novembro de 1997 |
| CNPJ | 11.261.188/0001-48 |
| Nome do Gestor | Ingrid Alicia Lima Fonseca |

Plano de Saúde

| | |
|------------------------|------------|
| Plano de Saúde | 2022-2025 |
| Status do Plano | Em análise |

Informações sobre Regionalização

| Região | Área | População (hab.) | Densidade (hab./km²) |
|---------------|-------------|---|--|
| Itabaianinha | 501,794 | 42.399 pessoas (estimada 2021); 38.910 pessoas (censo 2010). | 78,87 hab/km ² |

Fonte: IBGE, 2021

Conselho Municipal de Saúde

| | |
|---|--|
| Instrumento Legal de Criação | Lei nº 645 de 14 de junho de 2002 Alterações: Lei nº 759 de 26 de dezembro de 2006 (alteração na composição); Lei nº 890 de 20 de dezembro de 2010 (Reestrutura o CMS). |
| Endereço | Rua Benício Freire, 198 |
| E-mail | conselhosaudefinn@gmail.com |
| Telefone | (79) 3544-2224 |
| Nome do Presidente | Sérgio Correia de Souza |
| Números de Conselheiros por segmento | Dois conselheiros para cada segmento Trabalhador de saúde Associação Usuário do SUS Trabalhando de nível médio |

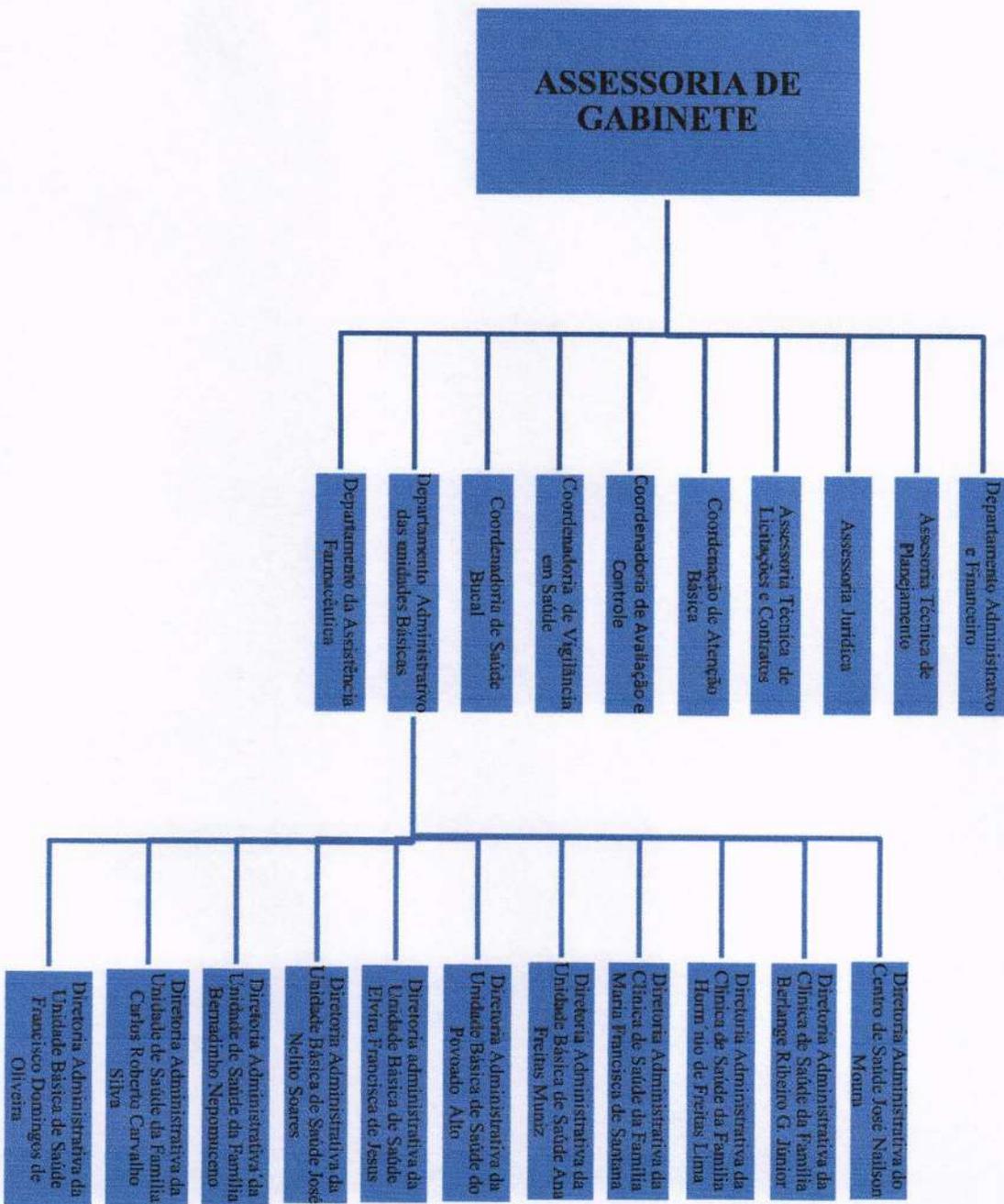
1 ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS

A SMS tem sua estrutura organizacional definida pela Lei Complementar nº 1.065/2021 de 05 de janeiro de 2021, conforme figura 1:

Figura 1: Organograma da Secretaria Municipal de Saúde



ASSESSORIA DE GABINETE



Esta estrutura é resultante de uma ampla reflexão sobre o papel do órgão, com o objetivo de adequar-se a um contexto de aumento da complexidade da administração pública e da prestação de serviços públicos e, ao mesmo tempo, mantendo-se o compromisso com os princípios do SUS, de garantia de saúde pública de qualidade.

1.1 PERFIL DA REDE DE SERVIÇOS/ CAPACIDADE INSTALADA

O município de Itabaianinha possui uma rede básica composta de 16 Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), sendo 8 localizadas na área urbana e 8 em zona rural. Conforme quadro 1.

Quadro 1 – Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) / Número do CNES / Localização.

| Área | Estabelecimentos Assistenciais de Saúde | Quantidade | | CNES | INE | Endereço / UBS |
|--------|--|------------|-----|---------|--|--|
| | | ESF | ESB | | | |
| Urbana | Clínica de Saúde da Família Maria Francisca de Santana | 3 | 1 | 3323161 | 0001532839 0000174955 0000174971 | Travessa Francisco Severo, S/N, Bairro: Guilherme Campos |
| | Centro de Saúde José Nailson Moura (SESP) | 2 | - | 3010732 | 0001532928 0000174920 | Rua José Maria Costa, 208. Centro |
| | Unidade de Saúde da Família Carlos Roberto Carvalho Silva | 1 | 1 | 3292835 | 0000174947 | Conjunto Leonor Barreto Franco Rua A, 10 – Bairro: Conveniência. |
| Rural | UBS Elvira Francisca de Jesus | 1 | 1 | 3000346 | 0000174912 | Povoado Patu |
| | Clínica de Saúde da Família Berlangue Ribeiro de Goes Júnior | 1 | 1 | 2421259 | 0000174882 | Povoado Dispensa |
| | Clinica de Saúde da Família Hormônio de Freitas Lima | 1 | 1 | 3010740 | 0000174939 | Povoado Poxica |
| | Posto de Saúde Francisco Domingos | - | - | 7076223 | 0000174882 | Povoado Arruda |
| | Posto de Saúde José Nelito Soares | - | - | 7076231 | 0000174939 | Povoado Vermelho |
| | UBS Bernardino Nepomuceno | 1 | 1 | 2421275 | 0000174890 | Povoado Jardim |
| | Unidade de Saúde Ana de Freitas Muniz | 1 | 1 | 2421283 | 0000174904 | Povoado Ilha |
| | Unidade Básica de Saúde do Povoado Alto | 1 | - | 9305866 | 0001630318 | Povoado Alto |
| Outras | Caps I Hidelbrando Dias Costa | | | 3625419 | | Rua Duque de Caxias, 51, Centro |
| | Hospital São Luiz Gonzaga | | | 2546124 | | Praça Orlando Ferreira Alves, 101 |
| | Núcleo de Atendimento Especializado Municipal | | | 0406120 | | Rua Marechal Deodoro da Fonseca |
| | Centro de Atendimento para Enfrentamento a COVID-19 | | | 5006457 | | Rua Francisco Severo, S/N |

| | | | |
|--|-------------------|---------|------------------------------------|
| | Academia da Saúde | 6872824 | Praça Benício Freire, S/N, Centro. |
|--|-------------------|---------|------------------------------------|

A rede básica de saúde do município é composta 08 Unidades de Saúde da Família (USF) (estruturas físicas), com 12 Equipes de Saúde da Família, 07 Equipes de Saúde Bucal, 91 Agentes Comunitários de Saúde, 01 Polo de Academia da Saúde, 01 Núcleo Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB).

Dispõe na rede própria de serviços de 15 Estabelecimentos Assistências de Saúde ativos (EAS), destas duas unidades funcionam como referência da atenção especializada: Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I) e Núcleo de Atendimento Especializado. Dois Postos de Saúde, que funcionavam como ponto de apoio foram desativados, e a população das áreas adstritas passou a ser atendida na UBS do povoado PATU. Para deslocamento dos usuários foi disponibilizado transporte sanitário.

Entre as principais Unidades prestadoras de serviços filantrópico e/ou privado credenciados ao sistema cita-se: uma unidade Hospitalar de atendimento de urgência e emergência Hospital São Luiz Gonzaga e Clínicas com oferta de Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapia -SADT (Ultrassom, Laboratório de Análises entre outros procedimentos da atenção especializada).

1.2 PERFIL DOS RECURSOS HUMANOS

O município de Itabainha possui atualmente na sua rede de prestadores de serviços ao SUS, segundo setor de Recurso Humanos (referente a competência de agosto de 2021), 256 profissionais distribuídos em diversas ocupações, onde são de nível superior, são de nível técnico e nível elementar. De acordo com o tipo de gestão estes colaboradores estão concentrados em sua maioria na gestão municipal, e em seguida na rede federal, acompanhando a tendência da rede física, na qual o município possui mais estabelecimentos, necessitando assim, de mais profissionais para compor suas equipes.

Na Secretaria de Saúde do município, o quadro de colaboradores é composto por estatutários, comissionados e médicos pertencentes ao Programa Mais Médicos e sobre Contratação por tempo temporário. No quadro abaixo foram quantificados o total de profissionais por mês do 3º quadrimestre, considerando os afastados e cedidos .

Quadro 2 - Ocupações integrantes da SMS, 2021.

| Ocupações | Quantitativo |
|-------------------------------|--------------|
| Agente de Combate a Endemias | 24 |
| Agente Comunitário de Saúde | 100 |
| Agente Administrativo | 03 |
| Assistente Social | 02 |
| Auxiliar de Enfermagem | 34 |
| Auxiliar de Saúde Bucal | 11 |
| Cirurgião Dentista | 12 |
| Enfermeiro | 16 |
| Farmacêutico | 01 |
| Fisioterapeuta | 03 |
| Fonoaudiólogo | 03 |
| Médico Generalista | 13 |
| Médico Ginecologista/Obstetra | 01 |
| Médico Infectologista | 00 |
| Médico Pediatra | 01 |
| Médico Psiquiatra | 01 |
| Médico Veterinário | 00 |
| Motorista | 23 |
| Nutricionista | 01 |
| Psicólogo | 05 |
| Secretária de Saúde | 01 |
| Técnico Administrativo | 01 |
| TOTAL | 256 |

Fonte: (Departamento de Recursos Humanos), 2021.

2 DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

O demonstrativo da receita de impostos líquida das despesas próprias com ações e serviços públicos de saúde deve ser apresentado tendo em vista a necessidade de apuração devido ao disposto no § 2º, do artigo 198, da Constituição Federal, o qual determina que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios terão, anualmente, aplicações mínimas de recursos públicos em ações e serviços públicos de saúde. Os limites mínimos estão estabelecidos no artigo 77, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT. Também constitui fator determinante para a elaboração do demonstrativo, o disposto no artigo 25, § 1º, inciso IV, alínea b, da LRF, que determina como condição para o recebimento de Transferências Voluntárias por parte do ente da Federação, o cumprimento dos limites constitucionais relativos à educação e à saúde. Conforme disposto na Lei Complementar nº 141/2012, os artigos 5º, 6º, 7º e 8º tratam do limite constitucional de recursos a serem aplicados na área da saúde. Já no artigo 36, a Lei define as diretrizes para a elaboração do relatório detalhado do quadrimestre anterior que conterà, no mínimo, as informações relativas ao montante e fonte dos recursos aplicados no período. Em conformidade com esta Lei, o Conselho Nacional de Saúde – CNS publicou a Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012, a qual trata da prestação de contas relativa aos gastos com saúde, e o CONASS publicou a nota técnica 16 de 06 de junho de 2012, onde parametriza:

[..]. II. Demonstrativo do montante e fonte dos recursos aplicados no período: Serão utilizados **relatórios do SIOPS**, os quais estão em processo de adequação para atender ao disposto na LC nº 141/2012.

- a. Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde – Orçamento Fiscal e da Seguridade Social.
- b. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento.

2.1 RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – RREO

Segundo a Secretária do Estado de Fazenda, o RREO caracteriza-se por:

Composto por diversos demonstrativos, o Relatório Resumido da Execução Orçamentária exigido pela LRF, em seu Artigo 52 e de elaboração e publicação bimestral, até trinta dias após o encerramento de cada bimestre, tem por finalidade evidenciar a situação fiscal do Ente, de forma especial da execução orçamentária da receita e despesa sob diversos enfoques, propiciando desta forma à sociedade, órgãos de controle interno e externo e ao usuário da informação pública em geral,

conhecer, acompanhar e analisar o desempenho das ações governamentais estabelecidas na Lei de Diretrizes orçamentárias – LDO e na Lei Orçamentária.” (Secretária do Estado de Fazenda – SEF).

Quadro 3 - Despesas empenhadas em saúde, por ente federativo, acumulado.

| Período: Janeiro a Dezembro de 2021 - Acumulado no 3º Quadrimestre | | | | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| RECEITA | | | | | Superávit |
| Descrição | 1º QUAD. | 2º QUAD. | 3º QUAD. | Total | Exercício Anterior |
| Recursos do Tesouro Municipal | 2.167.801,46 | 2.922.949,04 | 3.789.727,55 | 8.880.478,05 | 962.365,59 |
| Transferência a Governo Federal | 2.570.334,27 | 4.611.290,51 | 3.246.902,96 | 10.428.527,74 | 890.145,45 |
| COVID-19 | 180.000,00 | 318.971,86 | 180.000,00 | 678.971,86 | 48.960,32 |
| Transferência a Governo Estadual | 675.146,16 | 1.234.850,56 | 1.276.604,72 | 3.186.601,44 | 1.218.358,20 |
| Transferência de investimentos | - | 199.934,00 | 69.500,00 | 269.434,00 | X |
| OUTROS RECURSOS | - | 0,00 | 50.000,00 | 50.000,00 | X |
| Total | 5.593.281,89 | 9.287.995,97 | 8.612.735,23 | 23.494.013,09 | 3.119.829,56 |

Fonte: Setor Financeiro, 2021.

Quadro 4 - Despesas de Capital e Corrente.

| Período: Janeiro a Dezembro de 2021 - Acumulado no 3º Quad. de 2021 | | | | |
|---|--------------|--------------|--------------|---------------|
| DESCRIÇÃO | 1º QUAD. | 2º QUAD. | 3º QUAD. | TOTAL |
| DESPESAS CORRENTES | | | | |
| Pessoal e Encargos Sociais | 4.040.852,07 | 4.614.828,21 | 4.892.140,16 | 13.547.820,44 |
| Subvenção Social | - | - | - | - |
| Rateio pela Participação em Consórcio | - | - | - | - |
| Diárias - Pessoal Civil | 515,00 | 1.085,00 | 980,00 | 2.580,00 |

| | | | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| Material De Consumo | 669.134,14 | 560.025,82 | 814.984,25 | 2.044.144,21 |
| Material De Distribuição Gratuita | 276.892,42 | 104.336,82 | 480.458,99 | 861.688,23 |
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física | 63.838,64 | 89.942,81 | 83.249,12 | 237.030,57 |
| Locação de Mão de Obra | - | - | - | - |
| Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | 1.609.266,44 | 2.542.622,16 | 2.827.475,92 | 6.979.364,52 |
| Serviços de Tecnologia | 13.758,90 | 27.900,20 | 23.401,50 | 65.060,60 |
| Auxílio Alimentação | - | - | - | |
| Outros Auxílios a Pessoas Físicas | 32.622,00 | 41.935,00 | 47.904,80 | 122.461,80 |
| Indenizações e Restituições - Desp. Corrente | 13.932,18 | 16.274,50 | 25.596,75 | 55.803,43 |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | |
| Obras e Instalações | - | - | - | |
| Equipamentos e Materiais Permanentes | 50.150,00 | 209.902,94 | 59.125,00 | 319.177,94 |
| TOTAL | 6.770.961,79 | 8.208.853,46 | 9.255.316,49 | 24.235.131,74 |

Fonte: Setor Financeiro, 2021

Quadro 5 - Despesas Empenhadas, por tipo de Recurso.

| DESPESA EMPENHADA | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| DESCRIÇÃO | 1º QUAD. | 2º QUAD. | 3º QUAD. | TOTAL |
| Recursos do Tesouro Municipal | 2.549.701,26 | 1.388.199,64 | 3.581.726,20 | 7.519.627,10 |
| Pessoal e Encargos | 1.667.801,06 | 880.566,84 | 1.991.281,50 | |
| Outras Despesas Correntes -Custeio | 881.900,20 | 507.632,80 | 1.590.444,70 | |
| Investimentos | - | - | - | |
| Transferência GovernoFederal | 2.970.647,62 | 5.034.074,65 | 4.042.519,15 | 12.047.241,42 |

| | | | | |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| Pessoal e Encargos | 2.201.185,62 | 3.407.039,47 | 2.630.309,79 | |
| Outras Despesas Correntes -Custeio | 769.462,00 | 1.627.035,18 | 1.412.209,36 | |
| Investimentos | - | - | - | |
| Transferência Governo Estadual | 609.179,44 | 1.218.358,88 | 1.306.287,27 | 3.133.825,59 |
| Pessoal e Encargos | | | | |
| Outras Despesas Correntes -Custeio | 609.179,44 | 1.218.358,88 | 1.306.287,27 | |
| Investimentos | - | - | - | |
| Outros Recursos (taxa saúde) | 43.150,00 | 209.902,94 | 43.200,00 | 296.252,94 |
| Pessoal e Encargos | - | - | - | |
| Outras Despesas Correntes -Custeio | - | - | - | |
| Investimentos | 43.150,00 | 209.902,94 | 43.200,00 | |
| COVID-19 | 607.227,94 | 370.577,35 | 280.248,87 | 1.258.054,16 |
| Pessoal e encargos | 171.868,39 | 327.221,90 | 270.548,87 | |
| Outras Despesas correntes custeio | 435.359,55 | 43.355,45 | 9.700,00 | |
| Total | 6.779.906,26 | 8.221.113,46 | 9.253.981,49 | 24.255.001,21 |

Fonte: Setor Financeiro, 2021

Quadro – 6 Despesas Empenhadas por Subfunção.

| DESCRIÇÃO | 1ºQUAD. | 2ºQUAD. | 3ºQUAD. | TOTAL | PERCENTUA L |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------|
| SUBFUNÇÃO | | | | | |
| ADMINISTRAÇÃO GERAL | 1.799.779,53 | 1.758.776,99 | 1.783.288,63 | 5.341.845,15 | 22,30% |
| ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL | 1.283.188,47 | 2.176.591,12 | 2.489.787,38 | 5.949.566,97 | 24,83% |
| SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO | 179.969,47 | 7.610,80 | 369.601,23 | 557.181,50 | 2,33% |
| VIGILÂNCIA SANITARIA | 455.335,39 | 576.781,08 | 553.651,34 | 1.585.767,81 | 6,62% |
| ATENÇÃO BÁSICA | 3.018.480,40 | 3.491.450,53 | 4.014.452,91 | 10.524.383,84 | 43,92% |
| FORMACAO RECURSOS HUMANOS | - | - | - | - | - |
| ASSISTENCIA AO PORTADOR DE DEFICIENCIA | - | - | - | - | - |
| TOTAL DA DESPESA | 6.736.753,26 | 8.011.210,52 | 9.210.781,49 | 23.958.745,27 | 100% |

Fonte: Setor Financeiro, 2021

Quadro 7 -Total das Receitas para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde.

| TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II | | | |
|--|------------------|------------------|-----------------------|
| APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPSP | Empenhada | Liquidada | Despesas pagas |
| TOTAL DAS DESPESAS COM ASPSP (XII) = (XI) | 9.130.444,06 | 9.127.514,06 | 9.097.578,41 |
| (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA (XIII) | | | |
| (-) DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM ASPSP EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XIV) | | | |
| (-) DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS (XV) | | | |
| (=) VALOR APLICADO EM ASPSP (XVI) = (XII -XIII - XIV - XV) | | | |
| DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA EM ASPSP(XVII) = (III) X 15% (LC 9.211.819,98 141/2012) | | | |
| DIFERENÇA ENTRE O VALOR APLICADO E A DESPESA MÍNIMA A SER APLICADA (XVIII) =(XVI (D OU E) - XVII) ¹ | | | |
| LIMITE NÃO CUMPRIDO (XIX) = (XVIII) (QUANDO VALOR FOR INFERIOR A ZERO) | | | |
| PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPSP (XVI / III)*100 (MÍNIMO DE 15% CONFORME LC Nº 141/2012 OU % DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL) | | | |

Fonte: Setor Financeiro, 2021

2.2 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

No período de janeiro a dezembro de 2021, o total das receitas em conta era de R\$ 23.494.013,09 (Vinte três milhões quatrocentos e noventa e quatro mil e treze reais e nove centavos).

Vale ressaltar que para o enfrentamento a Covid-19 neste período o Fundo Municipal de Saúde recebeu transferências no valor de R\$ R\$ 678.971,86 (Seiscentos e setenta e oito mil novecentos e setenta e um reais e oitenta e seis centavos

Do total da receita R\$ 8.880.478,05 (Oito milhões oitocentos e oitenta mil quatrocentos e setenta e oito reais e cinco centavos), são de recursos do tesouro municipal correspondendo a 37,80% da receita própria do período correspondente.

Conforme dados do quadro demonstrativo de Despesa com Saúde no período de janeiro a dezembro 2021 o município de Itabaianinha, teve uma despesa total de R\$ 24.235.131,74 (Vinte quatro milhões duzentos e trinta cinco mil cento e trinta um reais e setenta quatro centavos), deste R\$ 13.547.820,44 (Treze milhões quinhentos e quarenta e sete mil oitocentos e vinte reais e quarenta e quatro centavos), foi para pagar folha de pessoal, correspondendo a 55.90% do total de receita do período.

A transferência para enfrentamento da covid-19 foi de R\$ 678.971,86 (Seiscentos e setenta e oito mil novecentos e setenta e um reais e oitenta e seis centavos).

A despesa total no período de janeiro a dezembro de 2021 no enfrentamento ao covid-19 foi igual a: R\$ 1.258.054,16 (Um milhão duzentos cinquenta e oito mil cinquenta e quatro reais e dezesseis centavos).

Considerando a receita total sem os saldos de recursos para o enfrentamento da covid-19 foi de R\$ 24.235.131,74 (Vinte quatro milhões duzentos e trinta cinco mil cento e trinta um reais e setenta quatro centavos)).

A Receita de R\$ 24.235.131,74 (Vinte quatro milhões duzentos e trinta cinco mil cento e trinta um reais e setenta quatro centavos, Reduz para, R\$ 23.556.159,88 (Vinte três milhões quinhentos e cinquenta e seis mil e cento e cinquenta e nove reais e oitenta e oito centavos) folha de pagamento corresponde então a 57,51% das receitas.

Considerando as despesas por subfunção no período de janeiro a dezembro 2021 percebe-se que através do quadro-4 que as maiores ações foram na atenção básica 43,92%, seguido da assistência hospitalar e ambulatorial 24,83% e da administração geral de 22,30%.

Conclusão, pela análise documental posto observa-se que os procedimentos adotados pelo órgão, encontram-se de acordo com as normas vigentes.



3 AUDITORIAS E OUVIDORIAS

3.1 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Não houve auditorias durante o quadrimestre.

3.2 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Não houve auditorias durante o quadrimestre.

3.3 OUVIDORIAS

A ouvidoria da Secretaria Municipal de Itabaianinha tem como objetivo facilitar a comunicação entre os usuários dos serviços presentes ou não no município, acatando as diversas manifestações que se fazem presentes para sanar qualquer dúvida, questionamento e protesto realizado. Sendo também, um instrumento para exposição de boas práticas e condutas executadas pelos profissionais e equipes.

Quadro 8 - Demandas Recebidas pela Ouvidoria – Ano 2021.

| Manifestações | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | ANO 2021 |
|--------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Comportamento inadequado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Denúncias | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Elogios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Informações | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Outras manifestações | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Reclamações | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Solicitações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Sugestões | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 3 | 2 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 |

Fonte: Ouvidoria Municipal da Saúde, 2022.

3.3.1 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

É importante ressaltar que a produtividade da ouvidoria depende exclusivamente da procura deste serviço pela população. Foram recebidos através dos nossos canais de



comunicação aproximadamente **08 manifestações**, lembrando que, em apenas uma ligação ou *email*, pode se gerar diversas demandas (denúncias, elogios, sugestões, etc) se enquadrando em diversos departamentos.

Observa-se que em relação ao total de entradas na Ouvidoria, aproximadamente **02** buscaram realizar reclamações quanto aos serviços, as principais queixas registradas no quadrimestre estão relacionadas com: atendimentos inadequados, e conduta profissional. Já as denúncias representam **03** de todas as manifestações e estão associadas principalmente à descumprimento de isolamento social de usuários infectados com a COVID-19 e falta de prestação de serviço.



4 PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

4.1 PRODUÇÃO ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

A Atenção Primária a Saúde trabalha na responsabilização e coordenação do cuidado à saúde no território que incorpora. Possui como ferramenta e norte do processo de trabalho a Estratégia Saúde da Família (ESF). A implantação ESF é entendida como a reestruturação da assistência à saúde, mediante a inserção de equipes multiprofissionais (médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, cirurgiões dentistas, técnicos ou auxiliares de saúde bucal e agentes comunitários de saúde), responsáveis pelo acompanhamento das famílias residentes no território de abrangência das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Quadro 9 - Cobertura Atenção Primária.

| Cobertura Atenção Básica (AB) | ANO 2021 |
|--|----------|
| Nº de Equipes de Saúde da Família implantadas | 12 |
| Percentual (%) da cobertura da AB no município | 100% |
| Nº de Equipes de Saúde Bucal implantadas | 07 |
| Percentual (%) da cobertura das ESB no município | 68,7% |
| Nº de NASF implantados | 1 |
| Nº de Agentes Comunitários de Saúde | 91 |
| Percentual (%) da cobertura por ACS no município | 100% |

Fonte: e-Gestor AB, 2022. Acesso em: 20/01/2022.

Quadro 10 - Produção Atenção Básica.

| Produção Atenção Básica | ANO 2021 |
|--|----------|
| Consultas médicas | 23.715 |
| Consultas de enfermagem | 23.041 |
| Atendimentos odontológicos | 12.583 |
| Atendimentos do NASF | 3.153 |
| Visitas domiciliares Agente Comunitário de Saúde | 406.902 |
| Procedimentos | 70.591 |

Fonte: e-SUS AB, 2022 / Planilha de monitoramento mensal SMSP. Acesso em: 20/01/2022.

4.2 DIVISÃO DE SAÚDE DA MULHER

A coordenação de Atenção Primária tem como uma das linhas de cuidado o trabalho de prevenção de agravos relacionados à saúde feminina, entre elas as patologias do câncer de mama e de colo de útero. Realiza também a assistência materno-infantil que é norteada pelos princípios e diretrizes da Rede Cegonha do Ministério da Saúde, as quais têm como objetivo estruturar a atenção à saúde materno-infantil no território nacional, estadual e municipal, garantindo acesso, acolhimento e resolutividade às gestantes, e reduzir a taxa de mortalidade materna e neonatal. O setor está envolvido em inúmeras atividades de educação permanente, principalmente relacionados ao manejo de gestantes, dando suporte as equipes das UBS e fazendo a articulação com os demais níveis de atenção para apurar as necessidades que surgem.

Após um aumento exponencial da mortalidade materno, infantil e fetal, no município, foram intensificadas as ações para o cuidado das gestantes e dos recém-nascidos, foi estabelecido parcerias com a rede de média e alta complexidade vinculada ao município, que era um empecilho para a comunicação entre os entes, ocasionando falhas no correto acompanhamento e tratamento das gestantes.

Salientamos que durante a pandemia de COVID-19 as ações de medidas de prevenção foram intensificadas através de orientações sobre o uso de álcool em gel para as gestantes e puérperas, além de oferecermos mais exames de imagem para acompanhamento, permitindo assim, a detecção precoce de possíveis complicações.

Quadro 11 - Assistência Saúde da Mulher

| Produção Atenção Básica | ANO 2021 |
|--------------------------------|----------|
| Coleta de exame citopatológico | 1.879 |

Fonte: e-SUS AB, 2022 / Planilha de monitoramento mensal SMSP. Acesso em: 20/01/2022.

4.3 DIVISÃO DE SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE E NUTRIÇÃO

A linha de cuidado da saúde da criança é prioridade no município e busca assumir o compromisso de reduzir a mortalidade infantil, abordando integralmente a saúde da criança, com a promoção da qualidade de vida e de equidade. O Ministério da Saúde com o objetivo de reduzir a morbidade e mortalidade na infância (0 a 5 anos), propõe um conjunto de ações

básicas para tal, são elas: acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento Infantil (CD - Infantil); realização da triagem neonatal (Teste do Pezinho, Teste da Orelhinha, Teste do Olhinho), estímulo e apoio ao aleitamento materno e orientação para alimentação saudável, diagnóstico e tratamento das doenças prevalentes na infância e a imunização.

Ainda em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, a Atenção Integral à Saúde do Adolescentes (10 a 19 anos) tem como prioridade a promoção do crescimento e desenvolvimento saudável, prevenção e detecção de agravos, atenção à saúde sexual e reprodutiva e a redução da morbimortalidade por causas externas (abordagem do uso abusivo de álcool e outras drogas e atenção à saúde de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas).

Dentre as ações de cuidados realizadas pelo setor, está a alimentação e nutrição que constituem requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano, com qualidade de vida e cidadania. A Vigilância Alimentar e Nutricional corresponde à descrição contínua e à predição de tendências das condições de alimentação e nutrição da população, assim como de seus fatores determinantes. A partir do SISVAN são embasadas decisões políticas no sentido de auxiliar no planejamento, monitoramento e gerenciamento de programas relacionados, com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e nutricionais da população. O estado nutricional da criança, especialmente nos primeiros anos de vida, é considerado o principal indicador de saúde de uma população, uma vez que reflete as condições ambientais a que estão expostas.

Quanto a tendência atual de adolescentes obesos, a grande maioria apresenta obesidade desde a infância, e há grandes possibilidades de tornarem-se adultos obesos, sendo maior a relação quanto maior a severidade de obesidade. Esse cenário demonstra que é fundamental realizar o acompanhamento do estado nutricional e das práticas alimentares de forma constante e sistemática, visando à obtenção de dados fidedignos, possibilitando o planejamento e o desenvolvimento de políticas focadas na melhoria do perfil epidemiológico e de saúde da população, identificando as principais necessidades e elaborando planos de ação com objetivos claros e metas determinadas.

Ainda sobre a nutrição das crianças, evidências científicas comprovam a superioridade do aleitamento materno (AM) sobre outras formas de alimentar a criança pequena, trazendo inúmeros benefícios para a mãe e o bebê, contudo, a maioria das crianças brasileiras não é amamentada por dois anos ou mais, e não recebe leite materno exclusivo nos primeiros seis



meses de vida, como recomenda a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde. Devido à sua importância e como uma das ações para melhorar os índices de aleitamento materno, o município implementou a "Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no SUS - Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil" que tem como objetivo qualificar o processo de trabalho dos profissionais na Atenção Básica com o intuito de reforçar e incentivar a promoção do aleitamento materno.

Além das ações citadas acima, são realizadas articulações intersetoriais pela divisão em relação a Atenção Integral à Saúde de Escolares, por meio do Programa Saúde na Escola – PSE.

Como um dos eixos do Programa Bolsa Família é a Saúde, a divisão monitora as condicionalidades pertinentes, onde, é obrigatório o acompanhamento dos beneficiários que são crianças (0 a 7 anos) com dados de peso, altura e situação vacinal e mulheres em idade fértil (14 a 44 anos), indicando se a mesma é gestante ou não. Isso ocorre através das pesagens e visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) das UBS do município.

Na 1ª e 2ª vigência de 2021 foram identificados para acompanhamento na saúde, **84,00% beneficiários** no município.

Quadro 12 - Assitência a Saúde da Criança.

| Produção Atenção Básica | ANO 2021 |
|--|----------|
| Número de atendimentos de puericultura | 8.258 |

Fonte: e-Gestor AB, 2022. Acesso em: 20/01/2022.

4.4 BUCAL

A Rede de Atenção à Saúde Bucal é um conjunto de ações que envolvem o controle das doenças bucais, através da promoção e prevenção em saúde, limitação dos danos causados pelas doenças e reabilitação integral do paciente. A equipe de Saúde Bucal na Atenção Primária é responsável pelo primeiro cuidado odontológico da população do seu território, realizando a avaliação inicial do paciente e o tratamento básico necessário, incluindo também os procedimentos cirúrgico- restauradores, conforme as necessidades identificadas. Segundo a estratificação de risco de cada paciente, que em relação à saúde

bucal assume uma característica particular, direciona-se o atendimento de atenção primária, nas Unidades de Atenção Primária, o atendimento secundário, nos Centros de Especialidades Odontológicas, e o atendimento terciário, em Unidades Hospitalares.

A equipe de Saúde Bucal trabalha em consenso com os demais profissionais que integram a ESF, participando da análise dos diversos casos que se manifestam, contribuindo para uma investigação mais complexa das especificidades que cada paciente pode apresentar, proporcionando de maneira ampla o tratamento, a prevenção e a promoção e saúde para este paciente.

Quadro 13 - Produção da Divisão de Saúde Bucal, ano 2021.

| Produção Odontologia | ANO 2021 |
|--------------------------------------|-----------------|
| Atividades coletivas | 3 |
| Ação escovação dental supervisionada | 112 |
| Consultas | 9.921 |
| Vistas domiciliares | 41 |
| Nº de exodontias | 3.311 |
| Procedimentos | 12.135 |
| Primeira Consulta Odontológica | 5.309 |
| TOTAL | 30.832 |

Fonte: e-Gestor AB, 2022. Acesso em: 20/01/2022.

4.4.1 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Com a pandemia de Covid-19 ainda em alta, a saúde bucal do nosso município atualizou seus protocolos de biossegurança nos atendimento eletivo e agendado conforme situação epidemiológica Sergipana.

Com a adequação dos espaços odontológicos em duas unidades de saúde, com instalação de boxes individuais, onde colocam os profissionais na biossegurança adequada para atendimento individual da população, voltando a ofertar as consultas eletivas. O retorno dos atendimentos da demanda espontânea, tivemos um salto em consultas, primeiras consultas, procedimentos e conclusão odontológica.

4.5 NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF

O NASF é uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de

conhecimento que devem atuar de maneira integrada, apoiando os profissionais das Equipes de Saúde da Família da Atenção Primária, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios de abrangência a qual pertencem. Criado com o objetivo de ampliar o alcance e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolubilidade, o NASF deve buscar contribuir para a integralidade do cuidado aos usuários do SUS, principalmente por intermédio da ampliação da clínica, auxiliando no aumento da capacidade de análise e de intervenção sobre problemas e necessidades de saúde, tanto em termos clínicos quanto sanitários e ambientais dentro dos territórios. Ele trabalha na lógica do apoio matricial, isso significa, em síntese, uma estratégia de organização da clínica e do cuidado em saúde a partir da integração e cooperação entre as equipes responsáveis pelo cuidado de determinado território. A ideia é que os profissionais da equipe do NASF possam compartilhar o seu saber específico com os profissionais da ESF, fazendo com que a equipe amplie seus conhecimentos e com isso, aumente a resolutividade da própria Atenção Básica. São exemplos de ações de apoio matricial: discussão de casos, atendimentos compartilhados (NASF + ESF vinculada), atendimentos individuais do profissional do NASF precedida ou seguida de discussão com a ESF, construção conjunta de projetos terapêuticos, ações de educação permanente, intervenções no território e na saúde de grupos populacionais e da coletividade, ações intersetoriais, ações de prevenção e promoção da saúde, discussão do processo de trabalho das equipes, entre outros.

Quadro 14 - Produção do Núcleo de Apoio a Saúde da Família, ano 2021.

| PROFISSIONAIS | QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS |
|----------------------|----------------------------|
| Nutricionista | 673 |
| Psicologia | 1.878 |
| Fisioterapia | 1.021 |
| Fonoaudiólogo | 1.107 |
| Assistente Social | 431 |
| Atividades coletivas | 669 |
| TOTAL | 5.779 |

Fonte: e-Gestor AB, 2022. Acesso em: 20/01/2022.

4.5.1 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Além do quadro fixo de funcionários, a equipe no NASF-AB é composta de nutricionista, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo, assistente social,

médico ginecologista e pediatra. Este núcleo ampliou a sua abordagem assistencial à saúde com foco na visão multiprofissional e transversalidade do cuidado ao paciente. Comparado ao ano anterior, o NASF-AB aumentou o número de atendimentos em todas as categorias profissionais, inclusive retomando os atendimentos domiciliares. As atividades coletivas também foram retomadas, seguindo os cuidados que o momento exige.

Com a figura do Apoiador NASF inserido na gestão, todos os Protocolos individuais de atendimento de cada categoria profissional estão sendo revistos, ou elaborados, no caso das profissões que ainda não possuem este documento norteador de atendimento estabelecido.

4.6 SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social realiza seus atendimentos pautados na lógica do direito e não do favor, isto é, reforçando as noções de cidadania e de direito à saúde e às demais políticas sociais junto ao público-alvo. Com o objetivo de estimular o usuário a participar do seu tratamento de saúde, orientá-los acerca dos direitos sociais, mobilizando-os ao exercício da cidadania, avaliar, em conjunto com os familiares, a necessidade de apoio na recuperação e prevenção da saúde do paciente, além de fornecer insumos destinados a pacientes que necessitem de auxílio, seja para melhorar sua qualidade de vida ou que se façam necessários para efetuar atividades fisiológicas básicas.

As atividades do Serviço Social são desenvolvidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), visitas domiciliares e Secretaria Municipal de Saúde. Os serviços de saúde ofertados envolvem o atendimento aos usuários, familiares e responsáveis, podendo ser eles: visitas domiciliares; atendimento de livre demanda; encaminhamento de solicitações.

O Assistente Social tem papel importante na promoção do acesso da população à saúde como direito adquirido, promovendo a cidadania e a inclusão social, realizando seu serviço de modo que o usuário tenha informações claras e objetivas ao procurar o serviço, trabalhando em conjunto com os profissionais da saúde nas demandas que pode contribuir. São atendidos pelo Serviço Social somente moradores do município de Itabaianinha que possam comprovar residência (mediante comprovante de endereço e/ou verificação *in loco* pela equipe). O atendimento é realizado por um (a) Assistente Social, e são utilizados como instrumentos de trabalho: avaliação socioeconômica, entrevista social, escuta qualificada, visita domiciliar, relatório social, encaminhamentos, laudo e parecer técnico quando solicitados.



Quadro 15 - Produção do Núcleo de Apoio a Saúde da Família, 3º quadrimestre 2021.

| Produção Atenção Básica | 3º Quad2021 |
|---|--------------------|
| Número de atendimentos de Assistente Social | 431 |

Fonte: e-Gestor AB, 2022. Acesso em: 20/01/2022.

4.6 PRODUÇÃO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

As ações e procedimentos considerados de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar constituem-se para os gestores um importante elenco de responsabilidades, serviços e procedimentos, relevantes para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência ao cidadão. Eles são financiados com recursos do teto MAC e também pelo Faec, conforme o atributo de nível de complexidade e forma de financiamento definido para cada procedimento da tabela do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), de acordo com a Portaria MS/SAS nº 224/2003 e pela tabela do Sistema de Informações Hospitalares (SIH).

A média e alta complexidade no município de Itabaianinha compreende as seguintes divisões: Urgência e Emergência, Núcleo de Atendimento Especializado, Laboratórios de Análise Clínica, , CAPS I, Serviços de Fioterapia.

Quadro 16 - Produção ambulatorial por local de residência, complexidade Média, Alta e Não se aplica.

| Grupo de procedimentos | Ano 2021 |
|---|-----------------|
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 893 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 108383 |
| 03 Procedimentos clínicos | 143328 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 748 |
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais | 386 |
| 08 Ações complementares da atenção à saúde | 5711 |
| TOTAL: | 25.9449 |

Fonte: SIA/SUS. Acesso em: 22/01/2022.

4.6.1 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O quadro acima apresenta a produção ambulatorial, de complexidade média e alta, realizada durante o ano de 2021, por grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, clínica, cirúrgica, transplantes, órteses, próteses e materiais especiais e ações complementares (deslocamento e ajuda de custo para tratamento em outro município), da tabela de procedimentos do SUS (SIGTAP).

4.7 URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E REDE DE ACESSO HOSPITALAR

A Rede de Urgência e Emergência é responsável pelo atendimento de todas as urgências clínicas, ficando disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana, onde, o paciente será atendido sem a necessidade de um encaminhamento de outro serviço (serviço porta aberta). Ela demanda profissionais especializados e equipamentos tecnológicos de baixo custo.

Diferentemente da Atenção Básica e Média Complexidade que preveem a longitudinalidade do acompanhamento e o vínculo com o usuário, a Rede de Atenção à Urgência Emergência tem como principal meta a redução imediata do risco de morte e reestabelecimento das funções vitais. A sua dificuldade de manutenção, deve-se, entre outras coisas, ao seu alto custo e complexidade no abastecimento de equipamentos e medicamentos, que precisam ser na quantidade adequada e em tempo oportuno, devido ao imediatismo das demandas. Enquanto equipamentos municipais para o atendimento das urgências e emergências, Itabaianinha conta com os seguintes serviços do Hospital São Luiz Gonzaga – HSLG.

4.8 PRODUÇÃO PSICOSSOCIAL: CAPS

“A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas. A Rede integra o Sistema Único de Saúde (SUS) e é composta por serviços e equipamentos variados, tais como: os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT); os Centros de Convivência e Cultura, as Unidade de Acolhimento (UAs), e os leitos de atenção integral (em Hospitais Gerais, nos CAPS III)”.



(Ministério da Saúde)

Itabaianinha possui o Centro de Atenção Psicossocial que oferece atendimento à população, realiza o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitário, sendo referência no tratamento para pessoas em sofrimento psíquico ou transtorno mental, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado integral. Realiza atendimento interdisciplinar e psicossocial, sendo os encaminhamentos direcionados ao serviço e não a um profissional específico. As crianças e adolescentes que apresentam quadro de alteração de saúde mental são encaminhadas para atendimento psicológico e se necessário psiquiátrico no serviço ambulatorial, quadros de transtornos mentais mais graves, severos e persistentes o acompanhamento é realizado por meio da APAE no município de Aracaju.

Casos que necessitam de exames específicos, tratamento ambulatorial e consultas especializadas, fora do CAPS são conduzidos via setor de regulação da Secretaria de Saúde, seguindo os procedimentos vigentes para sua realização.

Quadro 18 - Produção Ambulatorial por Local de Atendimento e Forma de Organização.

| Grupo procedimento | Ano 2021 |
|---|--------------|
| 30108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial | 6451 |
| TOTAL | 6.451 |

Fonte: SIA/SUS, 2022. Acesso em: 22/01/2022.

4.9 PRODUÇÃO ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Para garantir o acesso da população aos medicamentos, existe a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), que é uma publicação do Ministério da Saúde com os medicamentos utilizados para combater as doenças mais comuns que atingem a população brasileira que serve como instrumento básico para a elaboração das listas estaduais e municipais, segundo sua situação epidemiológica, tanto para a orientação da prescrição médica, como para o direcionamento da produção farmacêutica e para o desenvolvimento científico e tecnológico.

As responsabilidades das instâncias gestoras do SUS (Federal, Estadual e Municipal),

na garantia aos medicamentos, estão definidas em 3 Componentes: Básico, Estratégico e Especializado.

Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF): Fazem parte do CBAF os medicamentos e insumos utilizados no âmbito da Atenção Básica em saúde, integrantes da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), sendo assim, o acesso a eles se dá através das Unidades Básicas de Saúde do município.

Medicamentos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF): O CESAF compreende medicamentos para o tratamento de doenças que configuram problemas de saúde pública, e estão incluídos em Programas Estratégicos do Ministério da Saúde, que seguem protocolos e normas específicas. São exemplos dos programas: DST/AIDS (antirretrovirais), hanseníase, tuberculose, influenza, medicamentos e insumos para o controle do tabagismo e etc. O acesso aos medicamentos acontece através da Coordenação da Vigilância Epidemiológica.

Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF): O CEAF tem como objetivo majoritário a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial. As linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT), publicados pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de estabelecer os critérios de diagnóstico de cada doença, de inclusão e exclusão ao tratamento, os medicamentos e esquemas terapêuticos, bem como mecanismos de monitoramento e avaliação. O acesso aos medicamentos realiza-se, via de regra, através das Farmácia da Secretária Estadual da Saúde.

O município dispõe do Programa ABC Farma para oferta medicamentos não contemplados pela REMANE.

Quadro 19 - Produção Assistência Farmacêutica, Ano 2021.

| | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Atendimentos ao usuário na Farmácia SESP | 3.078 | 2.986 | 6.447 | 3.933 | 4.678 | 3.946 | 3.963 | 3.655 | 2.848 | 2.217 | 2.920 | 2.143 |
| Atendimentos ao usuário na Farmácia Povoado Ilha | - | - | - | - | - | - | 1 | 80 | 94 | 103 | 109 | 228 |
| Atendimentos ao usuário na | - | - | - | - | - | - | 9 | 48 | 100 | 0 | 229 | 122 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--|
| Farmácia Povoado Patu | | | | | | | | | | | | | |
| Atendimentos ao usuário Farmácia Povoado Dispensa | - | - | - | - | - | - | - | 11 | 21 | 162 | 12 | 277 | |
| Atendimentos ao usuário Farmácia Povoado Jardim | - | - | - | - | - | - | 243 | 435 | 412 | 251 | 507 | 621 | |
| Atendimentos ao usuário na Farmácia Povoado Poxica | - | - | - | - | - | - | 126 | 200 | 193 | 223 | 240 | 394 | |

Fonte: HORUS, 2021.

4.10 NÚCLEO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

O NAE é um centro especializado que integra diversas especialidades clínicas, executando seus atendimentos através do encaminhamento do usuário pelas equipes de Atenção Básica. Funciona em local com consultórios individuais com banheiros, recepção, sala de espera. São ofertadas consultas nas seguintes especialidades: ortopedia, dermatologia, cardiologia, neurologia, eletrocardiograma, otorrinolaringologia, endocrinologia.

Quadro 20 - Produção NAE, ano 2021.

| | TOTAL ANO DE 2021 |
|---|-------------------|
| Consulta de Ortopedia | 1356 |
| Consultas de Otorrinolaringologia | 848 |
| Consultas de Dermatologia | 705 |
| Consulta de Cardiologia | 596 |
| Consulta de Neurologista | 367 |
| Consulta de Endocrinologia | 391 |
| Atendimento Laboratório de prótese dentária | 386 |

| | |
|--------|-------|
| Total: | 4.649 |
|--------|-------|

Fonte: SIA/SUS, 2020. Acesso em: 23/09/2022.

4.11 SETOR DE REGULAÇÃO

Quando solicitado nos estabelecimentos da rede municipal de saúde consultas para especialidades e a realização de exames que não estão disponíveis no município, faz-se o encaminhamento para o setor de Marcação de Consultas, que está inserido dentro do Setor de Regulação na Secretaria Municipal de Saúde, e que gerencia o acesso a consultas e exames de média e alta complexidade. Após o recebimento das guias de encaminhamento, verifica-se a disponibilidade da realização dos mesmos dentro da rede prestadora de serviços, via complexos regulatórios.



Quadro 21 - Oferta de Serviços na Atenção Especializada, ano 2021.

| PROCEDIMENTOS REALIZADOS | jan /21 | fev /21 | mar /21 | abr /21 | mai /21 | jun /21 | jul /21 | ago /21 | set /21 | out /21 | nov /21 | dez /21 | Total |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------|
| 0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO | 4 | 3 | 0 | 0 | 15 | 14 | 2 | 6 | 9 | 5 | 6 | 27 | 91 |
| 0102010064 ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| 0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 12 |
| 0102010153 INVESTIGAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS E/OU QUEIXAS TÉCNICAS | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 7 | 0 | 0 | 6 | 0 | 24 |
| 0102010161 EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 |
| 0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 | 2 | 1 | 3 | 4 | 1 | 9 | 3 | 41 |
| 0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO | 3 | 2 | 0 | 0 | 15 | 14 | 2 | 6 | 9 | 0 | 6 | 1 | 58 |
| 0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES | 5 | 3 | 0 | 0 | 63 | 20 | 14 | 3 | 6 | 5 | 5 | 1 | 125 |
| 0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES | 4 | 2 | 0 | 0 | 52 | 12 | 14 | 2 | 6 | 1 | 4 | 0 | 97 |
| 0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO | 1 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 2 | 1 | 4 | 2 | 1 | 1 | 17 |
| 0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO | 4 | 38 | 0 | 0 | 19 | 8 | 17 | 36 | 17 | 2 | 2 | 16 | 197 |
| 0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| 0102010498 LAUDO DE ANÁLISE LABORATORIAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS RECEBIDOS PELA VIGILÂNCIA S | 25 | 12 | 0 | 0 | 50 | 12 | 25 | 25 | 12 | 1 | 2 | 24 | 222 |
| 0201020041 COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL | 10 | 9 | 0 | 80 | 13 | 10 | 0 | 3 | 14 | 2 | 6 | 20 | 558 |
| 0202010023 DETERMINAÇÃO DE CAPACIDADE DE FIXAÇÃO DO FERRO | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 4 |
| 0202010040 DETERMINAÇÃO DE CURVA GLICÊMICA (2 DOSAGENS) | 5 | 2 | 8 | 0 | 4 | 11 | 2 | 9 | 5 | 6 | 6 | 5 | 63 |
| 0202010058 DETERMINAÇÃO DE CURVA GLICÊMICA C/ INDUÇÃO POR CORTISONA (5 DOSAGENS) | 6 | 10 | 5 | 6 | 1 | 2 | 2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 35 |
| 0202010066 DETERMINAÇÃO DE CURVA GLICÊMICA C/ INDUÇÃO POR CORTISONA (4 DOSAGENS) | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202010074 DETERMINAÇÃO DE CURVA GLICÊMICA CLASSICA (5 DOSAGENS) | 0 | 2 | 7 | 1 | 11 | 6 | 6 | 11 | 12 | 8 | 1 | 8 | 82 |
| 0202010082 DETERMINAÇÃO DE OSMOLARIDADE | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO | 39 | 26 | 17 | 21 | 41 | 57 | 57 | 50 | 53 | 33 | 52 | 47 | 493 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|------|
| 0202010147 DOSAGEM DE ALDOLASE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202010180 DOSAGEM DE AMILASE | 2 | 1 | 0 | 0 | 2 | 5 | 5 | 3 | 4 | 3 | 3 | 2 | 30 |
| 0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES | 5 | 19 | 12 | 19 | 14 | 13 | 9 | 27 | 11 | 11 | 27 | 21 | 188 |
| 0202010210 DOSAGEM DE CALCIO | 45 | 43 | 46 | 36 | 62 | 53 | 59 | 59 | 45 | 41 | 43 | 41 | 573 |
| 0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL | 22 | 20 | 28 | 30 | 33 | 44 | 27 | 29 | 30 | 25 | 28 | 27 | |
| 0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL | 4 | 1 | 3 | 5 | 2 | 2 | 6 | 5 | 4 | 0 | 1 | 5 | 3468 |
| 0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL | 33 | 32 | 46 | 49 | 56 | 77 | 42 | 48 | 46 | 41 | 41 | 42 | |
| 0202010317 DOSAGEM DE CREATININA | 8 | 1 | 9 | 3 | 5 | 8 | 4 | 8 | 5 | 1 | 1 | 0 | 5583 |
| 0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK) | 35 | 32 | 43 | 45 | 47 | 66 | 52 | 47 | 47 | 46 | 47 | 41 | |
| 0202010368 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LATICA | 3 | 4 | 8 | 7 | 6 | 2 | 1 | 6 | 4 | 2 | 9 | 4 | 5536 |
| 0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA | 31 | 29 | 38 | 41 | 45 | 57 | 48 | 38 | 39 | 38 | 42 | 38 | |
| 0202010392 DOSAGEM DE FERRO SERICO | 4 | 3 | 3 | 5 | 0 | 6 | 6 | 9 | 7 | 5 | 6 | 8 | 4902 |
| 0202010406 DOSAGEM DE FOLATO | 2 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 3 | 8 | 4 | 3 | 5 | 5 | 42 |
| 0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 2 |
| 0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO | 37 | 27 | 33 | 27 | 45 | 42 | 44 | 57 | 36 | 42 | 34 | 39 | 463 |
| 0202010449 DOSAGEM DE FRACAO PROSTATICA DA FOSFATASE ACIDA | 17 | 19 | 26 | 22 | 31 | 34 | 27 | 41 | 29 | 24 | 23 | 27 | 320 |
| 0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT) | 0 | 3 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 5 |
| 0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE | 31 | 11 | 29 | 31 | 32 | 13 | 8 | 22 | 8 | 16 | 17 | 15 | 233 |
| 0202010481 DOSAGEM DE GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE | 3 | 5 | 5 | 8 | 7 | 4 | 2 | 6 | 2 | 1 | 5 | 6 | 54 |
| 0202010490 DOSAGEM DE HAPTOGLOBINA | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202010503 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA | 40 | 32 | 43 | 55 | 40 | 61 | 53 | 60 | 47 | 36 | 51 | 49 | 567 |
| 0202010554 DOSAGEM DE LIPASE | 41 | 40 | 54 | 55 | 55 | 76 | 58 | 57 | 53 | 55 | 52 | 48 | |
| 0202010562 DOSAGEM DE MAGNESIO | 0 | 2 | 9 | 2 | 8 | 6 | 7 | 9 | 4 | 2 | 2 | 4 | 6495 |
| 0202010570 DOSAGEM DE MUCO-PROTEINAS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| 0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES | 12 | | 13 | 15 | 14 | 18 | 16 | 16 | 16 | 16 | 17 | 15 | |
| 0202010635 DOSAGEM DE SODIO | 2 | 88 | 9 | 4 | 6 | 2 | 9 | 3 | 2 | 2 | 5 | 8 | 1820 |
| 0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO) | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 6 |
| 0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP) | 5 | 6 | 14 | 18 | 10 | 14 | 9 | 11 | 1 | 7 | 8 | 10 | 113 |
| | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| | | | | | | 10 | 11 | 10 | 12 | | | | |
| | 74 | 66 | 60 | 67 | 79 | 7 | 1 | 8 | 2 | 82 | 98 | 91 | 1065 |
| | 12 | 7 | 5 | 5 | 6 | 10 | 10 | 11 | 4 | 8 | 5 | 4 | 87 |
| | | | | | | | | 10 | 10 | | | | |
| | 69 | 59 | 53 | 63 | 96 | 93 | 95 | 0 | 6 | 60 | 94 | 98 | 986 |
| | 27 | 23 | 32 | 33 | 38 | 44 | 39 | 33 | 34 | 35 | 38 | 31 | |
| | 8 | 1 | 3 | 9 | 0 | 8 | 3 | 9 | 2 | 2 | 6 | 4 | 4125 |
| | 27 | 23 | 32 | 34 | 38 | 44 | 39 | 33 | 34 | 35 | 38 | 31 | 4130 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|------|
| | 8 | 0 | 2 | 0 | 1 | 9 | 4 | 9 | 4 | 2 | 7 | 4 | |
| 0202010660 DOSAGEM DE TRANSFERRINA | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 4 | 5 | 4 | 3 | 1 | 3 | 5 | 29 |
| 0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS | 34 | 31 | 43 | 43 | 45 | 65 | 50 | 46 | 45 | 44 | 46 | 39 | |
| | 3 | 5 | 3 | 8 | 6 | 0 | 5 | 1 | 8 | 9 | 4 | 6 | 5368 |
| 0202010694 DOSAGEM DE UREIA | 31 | 28 | 38 | 42 | 46 | 56 | 45 | 38 | 39 | 37 | 42 | 37 | |
| | 0 | 7 | 6 | 0 | 0 | 7 | 4 | 5 | 2 | 2 | 6 | 3 | 4832 |
| 0202010708 DOSAGEM DE VITAMINA B12 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| 0202010724 ELETROFORESE DE PROTEINAS | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 0202010767 DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D | 0 | 2 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 8 |
| 0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS | 17 | 33 | 32 | 32 | 35 | 36 | 47 | 38 | 24 | 34 | 47 | 37 | 412 |
| 0202020037 CONTAGEM DE RETICULOCITOS | 1 | 3 | 0 | 0 | 2 | 1 | 3 | 1 | 0 | 1 | 2 | 1 | 15 |
| 0202020070 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE COAGULAÇÃO | 15 | 29 | 33 | 33 | 34 | 34 | 47 | 38 | 24 | 35 | 46 | 37 | 405 |
| 0202020096 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE | 15 | 29 | 32 | 33 | 34 | 34 | 46 | 38 | 24 | 35 | 45 | 37 | 402 |
| 0202020100 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO DE IVY | 3 | 10 | 9 | 7 | 12 | 5 | 13 | 5 | 8 | 8 | 20 | 15 | 115 |
| 0202020134 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA) | 3 | 10 | 11 | 7 | 13 | 6 | 15 | 5 | 8 | 9 | 20 | 15 | 122 |
| 0202020142 DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP) | 17 | 30 | 33 | 34 | 35 | 35 | 46 | 43 | 25 | 35 | 45 | 38 | 416 |
| 0202020150 DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSSSEDIMENTAÇÃO (VHS) | 12 | 13 | 10 | 16 | 15 | 21 | 22 | 21 | 22 | 19 | 21 | 15 | 207 |
| 0202020290 DOSAGEM DE FIBRINOGENIO | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202020355 ELETROFORESE DE HEMOGLOBINA | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 7 | 2 | 3 | 0 | 1 | 2 | 0 | 17 |
| 0202020363 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO) | 21 | 13 | 12 | 14 | 10 | 17 | 4 | 6 | 22 | 34 | 55 | 29 | 237 |
| 0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO | 40 | 42 | 53 | 56 | 63 | 78 | 66 | 58 | 55 | 54 | 62 | 52 | |
| | 4 | 2 | 8 | 8 | 5 | 8 | 8 | 6 | 8 | 4 | 6 | 6 | 6863 |
| 0202020398 LEUCOGRAMA | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| 0202020487 PROVA DE CONSUMO DE PROTROMBINA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 0202020495 PROVA DE RETRACAO DO COAGULO | 15 | 29 | 31 | 33 | 34 | 33 | 46 | 38 | 24 | 34 | 45 | 37 | 399 |
| 0202020509 PROVA DO LACO | 15 | 29 | 31 | 33 | 34 | 33 | 46 | 38 | 24 | 34 | 45 | 37 | 399 |
| 0202030075 DETERMINAÇÃO DE FATOR REUMATOIDE | 11 | 14 | 10 | 10 | 12 | 17 | 14 | 9 | 16 | 13 | 16 | 8 | 150 |
| 0202030083 DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE PROTEÍNA C REATIVA | 9 | 3 | 1 | 8 | 10 | 7 | 6 | 12 | 10 | 8 | 13 | 6 | 93 |
| 0202030105 DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA) | 55 | 54 | 55 | 52 | 74 | 10 | 5 | 83 | 90 | 74 | 71 | 79 | 875 |
| 0202030164 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) | 2 | 1 | 5 | 4 | 7 | 6 | 6 | 6 | 3 | 2 | 7 | 4 | 53 |
| 0202030199 DOSAGEM DE INIBIDOR DE C1-ESTERASE | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA | 8 | 9 | 8 | 12 | 33 | 29 | 23 | 13 | 14 | 8 | 29 | 8 | 194 |
| 0202030229 IMUNOELETROFORESE DE PROTEINAS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| 0202030270 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-DNA | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-------|
| 0202030800 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA) | 53 | 62 | 77 | 58 | 53 | 76 | 42 | 49 | 67 | 62 | 55 | 43 | 697 |
| 0202030818 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HTLV-1 + HTLV-2 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 0202030834 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SCHISTOSOMAS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 7 | 5 | 4 | 0 | 0 | 18 |
| 0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO) | 3 | 3 | 3 | 4 | 5 | 10 | 10 | 5 | 10 | 6 | 11 | 5 | 75 |
| 0202030555 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIMICROSSOMAS | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 5 |
| 0202030598 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO | 7 | 16 | 7 | 8 | 12 | 20 | 12 | 13 | 14 | 8 | 11 | 9 | 137 |
| 0202030628 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA | 0 | 1 | 2 | 3 | 6 | 2 | 4 | 5 | 4 | 3 | 2 | 4 | 36 |
| 0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS) | 4 | 5 | 3 | 4 | 5 | 11 | 4 | 10 | 3 | 11 | 8 | 10 | 78 |
| 0202030679 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV) | 33 | 27 | 53 | 29 | 32 | 40 | 23 | 28 | 37 | 40 | 33 | 32 | 407 |
| 0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS | 50 | 56 | 74 | 40 | 36 | 48 | 18 | 12 | 19 | 29 | 18 | 8 | 408 |
| 0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA | 34 | 43 | 49 | 29 | 30 | 38 | 20 | 24 | 34 | 37 | 24 | 14 | 376 |
| 0202030784 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL) | 2 | 2 | 4 | 1 | 3 | 4 | 3 | 2 | 2 | 2 | 13 | 6 | 44 |
| 0202030814 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA | 10 | 6 | 19 | 19 | 11 | 4 | 10 | 8 | 1 | 14 | 11 | 9 | 122 |
| 0202030830 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| 0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 |
| 0202030873 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA | 34 | 43 | 52 | 30 | 30 | 39 | 20 | 27 | 36 | 37 | 24 | 14 | 386 |
| 0202030890 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM) | 2 | 1 | 4 | 0 | 1 | 5 | 2 | 3 | 2 | 0 | 4 | 0 | 24 |
| 0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG) | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 7 |
| 0202030920 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA | 14 | 6 | 16 | 19 | 11 | 5 | 11 | 9 | 3 | 14 | 12 | 9 | 129 |
| 0202030954 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS HERPES SIMPLES | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 5 |
| 0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG) | 65 | 60 | 69 | 60 | 69 | 88 | 48 | 66 | 68 | 85 | 78 | 57 | 813 |
| 0202031039 PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO-ESPECIFICA | 0 | 1 | 2 | 0 | 1 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 9 |
| 0202031110 TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS | 11 | 11 | 14 | 15 | 14 | 18 | 17 | 15 | 14 | 12 | 14 | 14 | 1735 |
| | 4 | 3 | 9 | 7 | 2 | 0 | 2 | 3 | 3 | 1 | 9 | 2 | |
| 0202031128 TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS | 1 | 1 | 3 | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 2 | 3 | 3 | 1 | 18 |
| 0202031136 TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS | 1 | 1 | 3 | 0 | 2 | 1 | 1 | 1 | 3 | 4 | 2 | 1 | 20 |
| 0202031179 TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES | 17 | 34 | 54 | 46 | 41 | 42 | 36 | 41 | 37 | 48 | 43 | 38 | 477 |
| 0202031195 DOSAGEM DA FRAÇÃO C1Q DO COMPLEMENTO | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202031209 DOSAGEM DE TROPONINA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| 0202031217 DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 125 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| 0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS | 74 | 60 | 86 | 93 | 11 | 12 | 91 | 76 | 78 | 77 | 88 | 80 | 10401 |
| | 4 | 1 | 7 | 0 | 09 | 20 | 3 | 5 | 9 | 4 | 3 | 6 | |
| 0202040143 PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES | 4 | 3 | 1 | 3 | 3 | 22 | 24 | 26 | 30 | 17 | 23 | 17 | 173 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------|
| 0202050017 ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA | 38 9 | 39 3 | 51 2 | 51 9 | 56 1 | 73 1 | 63 4 | 55 3 | 54 2 | 50 9 | 53 5 | 46 0 | 6338 |
| 0202050025 CLEARANCE DE CREATININA | 1 | 0 | 11 | 6 | 6 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 28 |
| 0202050084 DOSAGEM DE CITRATO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202050092 DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA | 3 | 12 | 3 | 9 | 23 | 11 | 8 | 11 | 5 | 8 | 11 | 10 | 114 |
| 0202050114 DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS) | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202060020 DETERMINAÇÃO DE RETENÇÃO DE T3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| 0202060039 DETERMINAÇÃO DE T3 REVERSO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202060110 DOSAGEM DE ANDROSTENEDIONA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202060136 DOSAGEM DE CORTISOL | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 5 |
| 0202060160 DOSAGEM DE ESTRADIOL | 2 | 2 | 7 | 4 | 3 | 9 | 6 | 6 | 5 | 4 | 2 | 11 | 61 |
| 0202060179 DOSAGEM DE ESTRIOL | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202060217 DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG) | 42 | 1 | 0 | 32 | 1 | 5 | 50 | 0 | 38 | 1 | 57 | 21 | 248 |
| 0202060225 DOSAGEM DE HORMONIO DE CRESCIMENTO (HGH) | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202060233 DOSAGEM DE HORMONIO FOLICULO-ESTIMULANTE (FSH) | 20 | 12 | 15 | 22 | 10 | 23 | 14 | 10 | 15 | 12 | 11 | 16 | 180 |
| 0202060241 DOSAGEM DE HORMONIO LUTEINIZANTE (LH) | 15 | 12 | 15 | 21 | 7 | 22 | 9 | 12 | 12 | 11 | 12 | 16 | 164 |
| 0202060250 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH) | 13 9 | 11 7 | 15 8 | 15 2 | 14 9 | 28 2 | 21 8 | 19 5 | 18 2 | 15 1 | 16 5 | 13 6 | 2044 |
| 0202060268 DOSAGEM DE INSULINA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| 0202060276 DOSAGEM DE PARATORMONIO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| 0202060292 DOSAGEM DE PROGESTERONA | 7 | 4 | 6 | 10 | 6 | 5 | 11 | 4 | 3 | 4 | 4 | 9 | 73 |
| 0202060306 DOSAGEM DE PROLACTINA | 8 | 9 | 12 | 11 | 8 | 13 | 7 | 6 | 9 | 6 | 5 | 12 | 106 |
| 0202060330 DOSAGEM DE SULFATO DE HIDROEPIANDROSTERONA (DHEAS) | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| 0202060349 DOSAGEM DE TESTOSTERONA | 3 | 2 | 7 | 3 | 4 | 7 | 7 | 1 | 5 | 5 | 2 | 6 | 52 |
| 0202060357 DOSAGEM DE TESTOSTERONA LIVRE | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 4 |
| 0202060365 DOSAGEM DE TIREOGLOBULINA | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 5 |
| 0202060373 DOSAGEM DE TIROXINA (T4) | 57 | 46 | 75 | 76 | 85 | 10 7 | 98 | 95 | 88 | 76 | 61 | 75 | 939 |
| 0202060381 DOSAGEM DE TIROXINA LIVRE (T4 LIVRE) | 72 | 57 | 99 | 11 3 | 11 2 | 13 5 | 11 0 | 11 0 | 10 3 | 10 5 | 11 4 | 90 | 1220 |
| 0202060390 DOSAGEM DE TRIIODOTIRONINA (T3) | 12 | 18 | 17 | 16 | 24 | 40 | 33 | 33 | 28 | 20 | 31 | 14 | 286 |
| 0202060403 TESTE DE ESTIMULO DA PROLACTINA / TSH APOS TRH | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202060454 TESTE DE SUPRESSAO DO HGH APOS GLICOSE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| 0202070255 DOSAGEM DE LITIO | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 |
| 0202070352 DOSAGEM DE ZINCO | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|------|------|
| 0202080013 ANTIBIOGRAMA | 93 | 96 | 3 | 13 | 12 | 10 | 16 | 14 | 12 | 12 | 13 | 11 | 10 | 1456 |
| 0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 2 | 2 | 1 | 4 | 3 | 15 |
| 0202080056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE) | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 4 | 1 | 2 | 2 | 0 | 3 | 0 | 14 |
| 0202080064 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE) | 1 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 2 | 4 | 2 | 2 | 17 |
| 0202080080 CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO | 93 | 97 | 2 | 13 | 12 | 10 | 16 | 14 | 12 | 12 | 13 | 11 | 10 | 1460 |
| 0202080153 HEMOCULTURA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0202090035 CITOLOGIA P/ CLAMIDIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| 0202090043 CITOLOGIA P/ HERPESVIRUS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| 0202090086 DOSAGEM DE CREATININA NO LIQUIDO AMNIOTICO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 5 |
| 0202090108 DOSAGEM DE FRUTOSE | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 4 | 2 | 1 | 1 | 0 | 13 |
| 0202090272 PESQUISA DE RAGOCITOS NO LIQUIDO SINOVIAL E DERRAMES | 0 | 1 | 4 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 4 | 0 | 2 | 0 | 0 | 17 |
| 0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO | 60 | 10 | 12 | 3 | 95 | 90 | 10 | 11 | 10 | 11 | 77 | 86 | 66 | 1132 |
| 0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO) | 63 | 10 | 12 | 2 | 6 | 97 | 11 | 11 | 10 | 11 | 79 | 89 | 70 | 1171 |
| 0202120090 TESTE INDIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TIA) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 5 |
| 0203010019 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA | 40 | 73 | 74 | 83 | 27 | 34 | 52 | 56 | 40 | 35 | 43 | 70 | 627 | |
| 0203010086 EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO VAGINAL/MICROFLORA-RASTREAMENTO | 10 | 21 | 21 | 21 | | | 16 | 21 | 13 | 13 | 17 | 28 | 2034 | |
| 0205020038 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDÔMEN SUPERIOR | 5 | 1 | 9 | 7 | 83 | 93 | 6 | 2 | 4 | 3 | 2 | 9 | 21 | |
| 0205020046 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL | 0 | 0 | 1 | 6 | 1 | 2 | 2 | 4 | 1 | 2 | 1 | 1 | 21 | |
| 0205020054 ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINÁRIO | 62 | 66 | 48 | 45 | 47 | 40 | 56 | 60 | 67 | 57 | 54 | 61 | 663 | |
| 0205020100 ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL | 6 | 4 | 2 | 6 | 2 | 1 | 7 | 3 | 5 | 2 | 7 | 6 | 51 | |
| 0205020143 ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA | 5 | 5 | 2 | 3 | 4 | 2 | 5 | 1 | 3 | 6 | 5 | 4 | 45 | |
| 0205020160 ULTRASSONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA) | 20 | 43 | 51 | 49 | 30 | 33 | 41 | 36 | 59 | 37 | 31 | 50 | 480 | |
| 0205020186 ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL | 0 | 6 | 4 | 1 | 4 | 3 | 7 | 3 | 2 | 5 | 2 | 2 | 39 | |
| 0211020036 ELETROCARDIOGRAMA | 0 | 0 | 50 | 35 | 50 | 61 | 32 | 31 | 36 | 27 | 31 | 25 | 378 | |
| 0213010208 IDENTIFICACAO DO VIRUS DA HEPATITE B POR PCR (QUANTITATIVO) | 0 | 31 | 0 | 42 | 46 | 42 | 13 | 47 | 39 | 42 | 66 | 93 | 461 | |
| 0213010275 IMUNOFLUORESCENCIA INDIRETA P/ IDENTIFICACAO DO SHISTOSSOMA MANSONI | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 12 | 0 | 12 | |
| 0213010380 ISOLAMENTO DO VIRUS DA DENGUE | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 26 | 8 | 2 | 0 | 270 |
| 0213010461 PESQUISA DE TRIPANOSSOMAS (NO BARBEIRO) | 2 | 0 | 0 | 13 | 0 | 3 | 40 | 0 | 24 | 15 | 0 | 0 | 97 | |
| 0213010585 TESTE DE ELISA IGG P/ IDENTIFICACAO DO VIRUS DO SARAMPO | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 3 | 3 | 1 | 3 | 0 | 14 | |
| 0213010720 PESQUISA DE SARS-COV-2 POR RT - PCR | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 2 | |
| | 35 | 17 | 0 | 19 | 28 | 18 | 7 | 9 | 79 | 0 | 24 | 0 | 80 | 904 |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------|----------|----|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-------|
| 0214010015 GLICEMIA CAPILAR | 26 2 | 20 1 | 0 | 35 4 | 29 5 | 43 1 | 15 0 | 15 7 | 18 8 | 17 9 | 39 9 | 83 5 | 3451 |
| 0214010040 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO | 68 | 47 | 0 | 36 | 22 | 31 | 56 | 0 | 18 | 32 | 0 | 19 | 329 |
| 0214010058 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 28 | 0 | 28 |
| 0214010074 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 9 | 0 | 0 | 0 | 28 | 0 | 40 |
| 0214010082 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO | 61 | 43 | 0 | 36 | 26 | 30 | 54 | 0 | 20 | 32 | 0 | 18 | 320 |
| 0214010090 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C | 31 | 34 | 0 | 34 | 25 | 23 | 45 | 0 | 22 | 28 | 0 | 14 | 256 |
| 0214010104 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV | 57 | 36 | 0 | 27 | 17 | 20 | 56 | 0 | 17 | 25 | 28 | 12 | 295 |
| 0214010139 TESTE RÁPIDO PARA FEBRE CHIKUNGUNYA IGM | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 46 | 24 | 14 | 0 | 0 | 84 |
| 0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO) | 18 39 | 14 82 | 0 | 15 64 | 20 49 | 17 31 | 17 54 | 19 30 | 17 97 | 21 60 | 38 71 | 35 97 | 23774 |
| 0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA | 64 3 | 23 3 | 0 | 26 7 | 31 2 | 31 9 | 41 1 | 52 5 | 28 5 | 34 8 | 36 5 | 39 5 | 4103 |
| 0301010153 PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMÁTICA | 0 | 87 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 87 |
| 0301030103 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE | 33 | 30 | 16 | 27 | 17 | 11 | 11 | 20 | 27 | 32 | 34 | 0 | 258 |
| 0301030189 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB) | 16 | 9 | 12 | 11 | 16 | 4 | 9 | 14 | 9 | 9 | 4 | 0 | 113 |
| 0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 18 19 | 60 1 | 0 | 72 7 | 77 1 | 67 3 | 33 9 | 10 43 | 10 85 | 13 52 | 15 79 | 19 89 | 11978 |
| 0301060037 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA | 0 | 15 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 16 |
| 0301060045 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 8 HORAS | 68 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 684 |
| 0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA | 0 | 14 62 | 0 | 15 46 | 19 92 | 17 73 | 17 15 | 18 79 | 17 87 | 21 19 | 38 15 | 3 | 18091 |
| 0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA | 1 | 4 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 2 | 0 | 2 | 0 | 13 |
| 0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 50 2 | 48 0 | 50 0 | 50 0 | 50 0 | 50 0 | 3482 |
| 0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL | 14 | 25 | 0 | 20 1 | 40 0 | 0 | 40 0 | 20 0 | 20 0 | 20 0 | 11 4 | 21 | 1775 |
| 0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL | 28 4 | 19 3 | 0 | 20 5 | 40 0 | 0 | 40 0 | 20 0 | 20 0 | 20 0 | 19 6 | 92 | 2370 |
| 0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| 0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL | 33 | 53 | 0 | 17 19 | 40 9 | 0 | 40 6 | 20 0 | 16 3 | 21 5 | 18 7 | 38 | 1493 |
| 0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL | 12 | 6 | 0 | 18 | 27 | 0 | 24 | 15 | 7 | 4 | 7 | 8 | 128 |
| 0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES | 47 | 17 | 0 | 30 | 43 | 0 | 56 | 26 | 36 | 29 | 26 | 18 | 328 |
| 0301080259 AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS | 11 | 18 | 0 | 28 | 37 | 0 | 87 | 21 | 9 | 6 | 24 | 0 | 241 |

Alba

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|-------|
| 0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES | 0 | 0 | 0 | 14 | 0 | 0 | 3 | 7 | 0 | 1 | 2 | 0 | 27 |
| 0301080275 PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| 0301080291 ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE | 1 | 2 | 0 | 2 | 4 | 0 | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 14 |
| 0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA | 0 | 7 | 0 | 2 | 3 | 0 | 3 | 5 | 16 | 0 | 7 | 2 | 45 |
| 0301080313 AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| 0301080321 ACOMPANHAMENTO DE SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 13 |
| 0301080348 AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| 0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, E DOS SERVIÇOS HOSPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 8 |
| 0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA. | 40 | 36 | | 41 | 30 | 47 | 13 | 15 | 14 | 16 | 53 | 25 | |
| | 54 | 44 | 0 | 58 | 57 | 60 | 25 | 05 | 34 | 34 | 40 | 38 | 33449 |
| 0301100039 AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL | 18 | 15 | | 17 | 12 | 20 | 14 | 18 | 16 | 17 | 35 | 26 | |
| | 31 | 45 | 0 | 97 | 45 | 87 | 06 | 80 | 12 | 16 | 24 | 68 | 21311 |
| 0301100047 CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO | 4 | 1 | 0 | 1 | 4 | 5 | 5 | 3 | 1 | 0 | 2 | 5 | 31 |
| 0301100055 CATETERISMO VESICAL DE DEMORA | 21 | 9 | 0 | 20 | 11 | 10 | 16 | 19 | 8 | 6 | 18 | 0 | 138 |
| 0301100071 CUIDADOS C/ TRAQUEOSTOMIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| 0301100098 ENEMA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| | | | | | | | | | | | | 32 | |
| 0301100101 INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 327 |
| 0301100128 LAVAGEM GASTRICA | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| 0301100144 OXIGENOTERAPIA POR DIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 18 | 4 | 1 | 6 | 9 | 43 |
| 0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| 0301100179 SONDAGEM GÁSTRICA | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 | 11 |
| 0301100284 CURATIVO SIMPLES | 76 | 81 | 0 | 61 | 56 | 42 | 60 | 92 | 85 | 78 | 98 | 59 | 788 |
| | 11 | 12 | 13 | 14 | 13 | 12 | 13 | 13 | 14 | 15 | 15 | 13 | |
| 0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS | 20 | 10 | 90 | 40 | 30 | 60 | 50 | 20 | 30 | 40 | 60 | 40 | 16290 |
| 0302060022 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS COM COMPLICAÇ | 15 | 13 | 16 | | 17 | | 17 | 10 | 13 | 21 | 17 | 10 | |
| | 0 | 0 | 0 | 70 | 0 | 80 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1640 |
| 0303090030 INFILTRACAO DE SUBSTANCIAS EM CAVIDADE SINOVIAL (ARTICULACAO, BAINHA TENDINOSA) | 0 | 0 | 0 | 1 | 6 | 4 | 3 | 1 | 4 | 0 | 1 | 57 | 77 |
| 0307030024 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAI (POR SEXTANTE) | 0 | 78 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 78 |
| 0307030040 PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA | 0 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 |
| 0307030059 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAI (POR SEXTANTE) | 0 | 78 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 78 |
| 0401010031 DRENAGEM DE ABSCESSO | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 8 |
| 0401010058 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA | 0 | 0 | 0 | 30 | 35 | 33 | 47 | 52 | 67 | 76 | 36 | 41 | 417 |
| 0401010066 EXCISÃO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESÕES / FERIMENTOS DE PELE / | 59 | 51 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 43 | 0 | 155 |

| ANEXOS E MUCOSA | | | | | | | | | | | | | | |
|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--------|--|
| 0401010074 EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 3 | 8 | 2 | 1 | 0 | 2 | 0 | 21 | |
| 0401010104 INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO | 0 | 0 | 0 | 5 | 1 | 0 | 1 | 7 | 0 | 0 | 1 | 2 | 17 | |
| 0401010112 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | |
| 0404010270 REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL | 0 | 0 | 0 | 3 | 2 | 5 | 0 | 48 | 2 | 0 | 3 | 9 | 72 | |
| 0404010300 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL | 1 | 1 | 0 | 4 | 0 | 2 | 0 | 4 | 2 | 0 | 4 | 3 | 21 | |
| 0407040196 PARACENTESE ABDOMINAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | |
| 0412010062 PUNCAO DE TRAQUEIA C/ ASPIRACAO | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | |
| 0414020138 EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE | 0 | 33 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 33 | |
| 0701070099 PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL | 9 | 9 | 0 | 11 | 10 | 3 | 4 | 0 | 19 | 17 | 0 | 4 | 86 | |
| 0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL | 13 | 16 | 0 | 12 | 9 | 6 | 5 | 0 | 30 | 24 | 0 | 6 | 121 | |
| 0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR | 14 | 12 | 0 | 5 | 10 | 8 | 7 | 0 | 35 | 22 | 0 | 8 | 121 | |
| 0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR | 8 | 4 | 0 | 2 | 6 | 4 | 3 | 0 | 15 | 12 | 0 | 4 | 58 | |
| 0803010028 AJUDA DE CUSTO PARA ALIMENTAÇÃO DE PACIENTE SEM PERNOITE | 30 | 34 | | 34 | | 59 | 26 | | 40 | 34 | | 19 | | |
| | 1 | 6 | 0 | 9 | 0 | 9 | 5 | 31 | 0 | 3 | 23 | 3 | 2850 | |
| 0803010052 AJUDA DE CUSTO PARA ALIMENTAÇÃO DE ACOMPANHANTE S/PERNOITE | 35 | 36 | | 34 | | 60 | 24 | | 39 | 29 | | 20 | | |
| | 9 | 2 | 0 | 2 | 0 | 7 | 8 | 30 | 2 | 9 | 19 | 3 | 2861 | |
| Total | 20 | 18 | | 22 | 22 | 26 | 20 | 20 | 20 | 21 | 31 | 23 | | |
| | 63 | 70 | 99 | 30 | 28 | 84 | 97 | 71 | 69 | 90 | 10 | 32 | | |
| | 5 | 8 | 55 | 9 | 3 | 2 | 3 | 4 | 5 | 8 | 2 | 5 | 259449 | |

4.12 PRODUÇÃO VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde , tem a função de planejar e executar programas de prevenção e controle de doenças transmissíveis de relevância nacional (como HIV - Aids, dengue, malária, hepatites virais, doenças imunopreveníveis, leishmaniose, hanseníase e tuberculose), do Programa Nacional de Imunizações – PNI, assim como, investigar surtos de doenças, coordenar a rede nacional de laboratórios de saúde pública, fazer a gestão de sistemas de informação de mortalidade, agravos de notificação obrigatória e de nascidos vivos, realizar inquéritos Vigilância em Saúde possui quatro ramificações de atuação, sendo estas: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Diante do novo contexto, em que diferentes estratégias e tecnologias são incorporadas às ações de saúde pública, a vigilância em saúde passa a ser entendida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, que visa o planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

Quadro 22 - Produção ambulatorial por local de atendimento e subgrupo de atendimento.

| Grupo procedimento | Ano 2021 |
|---|--------------|
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 449 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 615 |
| TOTAL | 1.064 |

Fonte: SIA/SUS, 2020. Acesso em: 20/01/2022.

4.13 VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/90 como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. O objetivo principal é fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde, que têm a

responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos, tornando disponíveis, para esse fim, informações atualizadas sobre a ocorrência dos mesmos, bem como dos fatores que a condicionam, numa área geográfica ou população definida. Constitui-se importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas e afins. Dentro das ações da Vigilância Epidemiológica podemos destacar a Vigilância Sentinela, a gerência de imunobiológicos, o monitoramento de notificações compulsórias, o controle de doenças transmissíveis, não transmissíveis e danos à saúde e a prevenção à violência.

4.14 IMUNIZAÇÃO

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) constitui peça importante no controle das doenças transmissíveis que podem ser prevenidas mediante imunizações. O modelo tecnológico adotado no controle dessas doenças combina uma série de elementos: a vacinação de rotina, as campanhas nacionais e periódicas de vacinação e a vigilância epidemiológica. A vacinação de rotina consiste no estabelecimento de um calendário nacional de vacinações que deve ser aplicado a cada indivíduo a partir de seu nascimento, visando garantir, no âmbito individual, a prevenção específica das doenças imunopreveníveis e, no âmbito coletivo, a indução da imunidade de massa, responsável pela interrupção da transmissão.

Para que o primeiro efeito se observe, basta que cada criança vacinada torne-se uma criança imunizada, isto é, que a vacina seja aplicada em condições que preservem sua eficácia e que a criança reúna as condições de saúde para desenvolver a imunidade assim induzida. Já para a obtenção do segundo efeito, será necessário que, além das condições anteriormente mencionadas, a cobertura vacinal seja alta e homogênea; isto é, que pelo menos 95% ou mais dos suscetíveis desenvolvam imunidade. A vigilância epidemiológica constitui estratégia complementar para o controle dessas doenças, uma vez que, a partir de um caso suspeito, serão desencadeadas ações com o objetivo de impedir o aparecimento de novos casos, ou seja, interromper a cadeia de transmissão.

Portanto, o modelo tecnológico utilizado para o manejo das doenças imunopreveníveis, em âmbito coletivo, conjuga, em suas diferentes estratégias, atuações individuais e atuações coletivas. A cobertura vacinal alcançada dessa forma, tanto pelas atividades de rotina quanto pelos dias nacionais de vacinação, constitui um dos principais elementos para garantir o impacto populacional dessas estratégias.

Quadro 23 - Cobertura Vacinal por Imuno.

| Imonubiológicos | Cobertura vacinal |
|---------------------------------|-------------------|
| BCG | 3,85 |
| HepatiteA | 81,47 |
| Penta | 75,7 |
| Pneumocócica | 85,66 |
| Meningocócica C | 85,84 |
| Poliomielite | 75,7 |
| Poliomielite(1ºref) | 83,39 |
| RotavírusHumano | 79,72 |
| Varicela | 88,81 |
| Tríplice Bacteriana(DTP)(1ºref) | 82,34 |
| Tríplice ViralD1 | 87,24 |
| Tríplice ViralD2 | 79,2 |

Fonte: DVS/SMS, 2021.

Quadro 24 - Doses Aplicadas por Imunobiológicos.

| Imonubiológicos | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | Anual 2021 |
|---------------------------------|--------|-------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|------------|
| BCG | 8,39 | 6,29 | 4,20 | 6,29 | 8,39 | 8,39 | 2,10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2,10 | 0,00 | 3,85 |
| HepatiteA | 79,72 | 73,43 | 81,82 | 81,82 | 94,41 | 111,2 | 102,8 | 100,7 | 100,7 | 73,43 | 62,94 | 14,69 | 81,47 |
| Penta | 94,41 | 69,23 | 98,60 | 77,62 | 96,50 | 44,06 | 92,31 | 79,72 | 73,43 | 77,62 | 83,92 | 20,98 | 75,7 |
| Pneumocócica | 98,60 | 88,11 | 94,41 | 115,38 | 132,17 | 58,74 | 90,21 | 65,03 | 113,29 | 71,33 | 81,82 | 18,88 | 85,66 |
| Meningocócica C | 100,70 | 88,11 | 92,31 | 117,48 | 132,17 | 56,64 | 90,21 | 65,03 | 113,29 | 71,33 | 83,92 | 18,88 | 85,84 |
| Poliomielite | 94,41 | 71,33 | 98,60 | 81,82 | 96,50 | 44,06 | 88,11 | 79,72 | 71,33 | 77,62 | 83,92 | 20,98 | 75,7 |
| Poliomielite(1ºref) | 92,31 | 94,41 | 81,82 | 77,62 | 104,90 | 100,70 | 102,80 | 104,90 | 90,21 | 71,33 | 65,03 | 14,69 | 83,39 |
| RotavírusHumano | 104,90 | 88,11 | 96,50 | 39,86 | 106,99 | 71,33 | 81,82 | 98,60 | 90,21 | 75,52 | 90,21 | 12,59 | 79,72 |
| Varicela | 98,60 | 96,50 | 81,82 | 83,92 | 100,70 | 104,90 | 104,90 | 117,48 | 100,70 | 83,92 | 77,62 | 14,69 | 88,81 |
| TrípliceBacteriana (DTP)(1ºref) | 92,31 | 90,21 | 77,62 | 81,82 | 100,70 | 104,90 | 100,70 | 100,70 | 90,21 | 75,52 | 75,52 | 14,69 | 82,34 |
| Tríplice Viral D1 | 98,6 | 92,31 | 100,7 | 115,38 | 125,87 | 56,64 | 92,31 | 77,62 | 115,38 | 71,33 | 81,82 | 18,88 | 87,24 |
| TrípliceViralD2 | 83,92 | 88,11 | 73,43 | 69,23 | 94,41 | 100,70 | 94,41 | 106,99 | 90,21 | 75,52 | 58,74 | 14,69 | 79,2 |
| Coronavac1ªdose | 0,48 | 0,39 | 4,6 | 1,66 | 0,0023 | 1,41 | 1,56 | 1,15 | 1,985 | 0,93 | 0,28 | 0,07 | 14,52 |
| Coronavac2ªdose | 0 | 0,59 | 0,37 | 4,93 | 1,01 | 0,033 | 1,36 | 1,43 | 0,94 | 1,44 | 0,74 | 0,28 | 13,12 |
| AstraZeneca1ª dose | 0 | 0,51 | 9,9 | 2,3 | 6,82 | 6,46 | 5,97 | 2,48 | 0,02 | 0,004 | 0 | 0 | 25,75 |
| AstraZeneca2ªdose | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,51 | 0,98 | 2,99 | 7,13 | 5,9 | 5,1 | 1,2 | 0,37 | 24,25 |

Fonte: DVS-SMS. Acesso em: 26.01.2022

4.14.1 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

O Plano Municipal de Imunização contra o coronavírus iniciado em janeiro, mobilizou

grande parte dos esforços da Secretaria Municipal de Saúde. A campanha conta com imunização realizada nos domicílios para idosos acamados, idosos residentes, além da vacinação dos profissionais de saúde. A grande maioria dos idosos do município foram vacinados no domicílio .

A equipe da SMS segue na elaboração e execução de ações estratégicas para vacinar grandes grupos de maneira ágil e controlada, considerando a complexa logística que a campanha demanda. Os horários de funcionamento foram ampliados, permitindo que a vacinação seja disponibilizada no horário noturno, pontos em locais estratégicos foram instalados, campanha na feira livre realizadas e busca ativa da população algo segue sendo realizada.

4.15 NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS

A notificação compulsória consiste na comunicação da ocorrência de casos individuais, agregados de casos ou surtos, suspeitos ou confirmados da lista de agravos relacionados, que deve ser feita às autoridades sanitárias por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, visando à adoção das medidas de controle pertinentes. É obrigatória a notificação de doenças, agravos e eventos de saúde pública constantes nas Portarias nº 204 e 205, de fevereiro de 2016, do Ministério da Saúde. A notificação compulsória é obrigatória a todos os profissionais de saúde: médicos, enfermeiros, odontólogos, médicos veterinários, biólogos, biomédicos, farmacêuticos e outros no exercício da profissão, bem como os responsáveis por organizações e estabelecimentos públicos e particulares de saúde e de ensino.

As doenças, agravos e eventos podem ser classificadas em Notificações Compulsórias Imediatas (NCI), devendo ser notificadas à Secretaria Municipais de Saúde em no máximo, 24 (vinte e quatro) horas, Notificações Compulsórias Semanais (NCS) devendo estas ser notificada em até 7 (sete) dias, a partir do conhecimento da ocorrência de doença ou agravo ou Notificações Compulsórias Negativas (NCN) realizada pelo responsável pelo estabelecimento de saúde à autoridade de saúde, informando que na semana epidemiológica não foi identificado nenhuma doença, agravo ou evento de saúde pública constante da Lista de Notificação Compulsória.



Quadro 25 - Notificações compulsórias realizadas no ano de 2021.

| Agravos | Ano 2021 |
|--|------------|
| Acidente de trabalho com exposição a material biológico | 1 |
| Acidente de trabalho: grave, fatal e em crianças e adolescentes | 7 |
| Acidente por animal peçonhento | 0 |
| Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva | 221 |
| Dengue – Casos | 200 |
| Doença Meningocócica e outras meningites | 1 |
| Hanseníase | 3 |
| Hepatites virais | 3 |
| HIV/AIDS - Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana ou Síndrome da Imunodeficiência Adquirida | 2 |
| Infecção pelo HIV em gestante, parturiente ou puérpera e Criança exposta ao risco de transmissão vertical do HIV | 0 |
| Infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana(HIV) | 0 |
| Intoxicação Exógena (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados) | 0 |
| Leishmaniose Tegumentar Americana | 0 |
| Leptospirose | 0 |
| Doenças Exantemáticas: a. Sarampo b. Rubéola | 0 |
| Sífilis adquirida | 31 |
| Sífilis congênita | 16 |
| Sífilis em gestante | 25 |
| Tétano acidental | 0 |
| Toxoplasmose gestacional e congênita | 0 |
| Tuberculose | 6 |
| Varicela - caso grave internado ou óbito | 2 |
| Violência interpessoal autoprovocada | 59 |
| TOTAL | 577 |

Fonte: Coordenação de Vigilância Epidemiológica, 2021.

4.15.1 ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES

Os três agravos com maior incidência de notificações no município são: dengue, acidente por animal potencialmente transmissor da raiva e violência interpessoal autoprovocada

Os dados foram disponibilizados pelo controle interno da Coordenação de Vigilância

Epidemiológica, considerando que algumas informações diferem da base de dados do SINAN na data do fechamento preliminar deste relatório.

4.15 DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, NÃO TRANSMISSÍVEIS E DANOS A SAÚDE

A ocorrência de casos novos de uma doença (transmissível ou não) ou agravo (inusitado ou não), passível de prevenção e controle pelos serviços de saúde, indica que a população está sob risco e pode representar ameaças à saúde e precisam ser detectadas e controladas ainda em seus estágios iniciais.

No grupo das doenças transmissíveis as estratégias visam à manutenção da situação de controle ou mesmo a erradicação, quando possível. Para o êxito dessas estratégias, o Ministério da Saúde tem investido no fortalecimento da capacidade dos municípios e dos estados de detectarem rapidamente os casos suspeitos e adotarem medidas eficazes de bloqueio, dentre outras ações de vigilância epidemiológica. Já as doenças e agravos não transmissíveis são doenças não infecciosas ou não transmissíveis, e através delas é possível traçar o perfil epidemiológico das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), acidentes e violências e seus fatores de risco com o objetivo de subsidiar o planejamento das ações que modifiquem o quadro dessas doenças e agravos e de seus determinantes.

O desafio maior para a vigilância reside atualmente na promoção da sensibilidade do sistema para detectar casos leves e moderados das doenças e sua notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), além do aprimoramento das etapas da investigação epidemiológica, a determinação de áreas de risco e a adequação e continuidade de medidas direcionadas ao controle de roedores. Todas essas medidas devem estar integradas com outras atividades intersetoriais que possam levar às mudanças ambientais e sociais necessárias para que ocorra um declínio sustentável no aparecimento dos casos da doença.

Quadro 26 - Acompanhamento de Sífilis no Município.

| Acompanhamento de Sífilis | Ano 2021 |
|--|----------|
| Número de casos de gestante com diagnóstico de sífilis. | 25 |
| Número de casos de gestantes tratadas adequadamente | 20 |
| Número de diagnóstico de sífilis adquirida | 31 |
| Número de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano | 16 |

Fonte: Vigilância Epidemiológica, 2021. Acesso em:

Para a sífilis, o teste e o tratamento são oferecidos a todas as gestantes no período pré-

natal e está disponível nas 09 Unidades Básicas de Saúde. O município tem boa cobertura de realização dos exames, porém há dificuldades quanto ao tratamento adequado da gestante e do parceiro. Os principais fatores que contribuem para o tratamento inadequado de uma parcela significativa de gestantes com diagnóstico de sífilis durante a gravidez é a não realização do tratamento do parceiro, que ocorre na maior parte das vezes devido a não adesão ao tratamento proposto, além do ingresso de novas residentes na 38ª semana de gestação.

Quadro 27 - Acompanhamento de Tuberculose no Município.

| Acompanhamento de Tuberculose | Ano 2021 |
|--------------------------------------|-----------------|
| Abandono | 0 |
| Casos novos | 6 |
| Curados | 4 |
| Em tratamento | 4 |
| Nº de reingresso após abandono | 0 |
| Transferências de outro município | 0 |
| Óbitos | 0 |

Fonte: SINAN/SMSP (VEM), 2021. Acesso em: 24.01.2022

Foram identificados 06 novos casos de Tuberculose no município, 04 pacientes terminaram seu tratamento e foram considerados curados da doença, nenhum paciente foi transferidos de outro município/estado. Não houve abandono de tratamento, e nenhum caso de reingresso após abandono e óbitos neste 3º quadrimestre.

Quadro 28 - Acompanhamento de Hanseníase no Município.

| Acompanhamento de Hanseníase | Ano 2021 |
|-------------------------------------|-----------------|
| Casos novos | 3 |
| Em tratamento | 3 |
| Curados | 2 |
| Recidivas | 0 |
| Nº de reingresso após abandono | 0 |
| Transferências de outro município | 0 |

Fonte: SINAN, 2021. Acesso em: 24.01;2022

Foram notificados 03 novos casos de Hanseníase no município. São 03 pacientes que

estão em tratamento, 02 paciente foi considerado curado, nenhuma recidiva, nenhum abandono de tratamento e nenhum paciente transferido de outro município.

Quadro 29 - Acompanhamento de AIDS em menores de 10 anos no município.

| Comparativos entre os últimos anos | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | TOTAL |
| 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |

Fonte: SINAN, 2021.

4.16 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) é definida como “um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde” (Congresso Nacional). No Brasil, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é responsável por criar normas e regulamentos e dar suporte para todas as atividades da área no país, é ela quem executa também, as atividades de controle sanitário e fiscalização em portos, aeroportos e fronteiras. Suas especificidades a diferenciam das demais ações dos serviços de saúde, por estar diretamente envolvida com os setores econômico, jurídico, público, privado, organizações econômicas da sociedade e seus desenvolvimentos tecnológicos e científicos, que interferem nos determinantes do processo saúde/doença e qualidade de vida.

A Vigilância Sanitária está organizada em dois setores: vigilância de produtos e serviços, o qual tem função de controlar, monitorar, fiscalizar e regulamentar a produção, distribuição, transporte e comercialização de medicamentos, correlatos, saneantes domissanitários, cosméticos, produtos de higiene, perfumes e agrotóxicos, coordenando as ações de Vigilância Sanitária e farmacovigilância, além de realizar a fiscalização de hospitais, laboratórios, bancos de sangue e clínicas médicas, estéticas e odontológicas, visando à qualidade dos serviços prestados. E vigilância de alimentos, o qual tem a função de garantir a qualidade dos serviços de alimentos. As ações do setor são válidas para todos os tipos de alimentos, matérias-primas, coadjuvantes de tecnologia, processos tecnológicos, aditivos, embalagens, equipamentos, utensílios e também aos aspectos nutricionais. A fiscalização e inspeção dos serviços ficam a cargo das Secretarias Municipais de Saúde e pode

ser complementado pela VISA Estadual.

A divisão tem se preocupado com a parte educativa, orientando para busca de soluções, concedendo prazos para as adequações e correções das irregularidades apontadas. Somente aplicando multas e/ou interdições, nos casos de extrema gravidade e/ou em que o notificado não se adeque conforme as legislações vigentes. Tem como foco principal atender as demandas dos contribuintes e as solicitações do Ministério Público e da ouvidoria, os serviços são de várias espécies, e muitas vezes a liberação de uma licença requer a visita dos fiscais por várias vezes, pois as liberações de licenças seguem os ritos determinados em leis, decretos e resoluções.

Quadro 30 – Produção Vigilância Sanitária

| Produção Vigilância Sanitária | ANO 2021 |
|---|-----------------|
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 893 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 1678 |
| Total | 2571 |

4.16.1 ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Neste quadrimestre foram realizados diversos atendimentos de denúncias e reclamações em decorrências das medidas de enfrentamento da pandemia de Covid-19, principalmente sobre estabelecimentos que não estão cumprindo com as mesmas. Transcorrendo o afrouxamento das medidas de isolamento social, houve o aumento dos cadastros de novos estabelecimentos.

5 EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

Caracterizado como fator imprescindível na melhoria contínua da gestão do trabalho e na assistência à saúde no município, a educação continuada dos profissionais do SUS tem sido possibilitada através de capacitações em Educação Permanente. Considerando a educação em saúde importante para a Secretaria Municipal de Saúde de Itabaianinha, foi implantado o Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS), através da Portaria N° 418/2021 , o qual tem por objetivo a efetivação da Educação Permanente e Comunicação qualitativa em saúde no município.

Quadro 31 - Produção NEPS, 3º quadrimestre de 2021.

| AÇÕES 2021 | 3º Quad2021 |
|--|--------------------|
| Organização de Eventos e Campanhas | 80 |
| Cursos/Capacitações ofertados pela SMS | 02 |
| Cursos/Capacitações ofertados pelo Núcleo de Educação Permanente | 03 |
| Cursos/Capacitações/Palestras ofertados pelo estado | 12 |
| TOTAL | |

Fonte: (Núcleo de Educação permanente em Saúde), 2022.

6 PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2021

A Programação Anual de Saúde (PAS) é, por definição, o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde a cada ano de sua vigência, possuindo como base legal para sua elaboração as normas do Ministério da Saúde, a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual - LOA do respectivo exercício. Tem como objetivo apresentar as metas propostas para o ano de 2021 da Secretaria Municipal de Saúde de Piraquara, além de servir de referência para a construção do Relatório Anual de Gestão (RAG), que deverá apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS, apurados com base no conjunto de metas e indicadores desta, orientando eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às programações seguintes. Se coaduna com as ações previstas na construção do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, levando-se em conta as propostas apresentadas pela sociedade durante a XII Conferência Municipal de Saúde ocorrida em 2019.



7 PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES – SISPACTO

QUADRO 32 - Indicadores SISPACTO 2021.

| Resultados | | | | |
|---|--------|--------|--------|------------|
| Indicador 01 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT's (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). | 9 | 23 | 45 | 50 |
| | | | | |
| Indicador 02 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil(MIF) investigados. | 0 | 6 | 14 | 90% |
| | | | | |
| Indicador 03 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. | 83,53% | 88,94% | 92,33% | 90% |
| | | | | |
| Indicador 04 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas. | 0 | 25% | 25% | 100% |
| | | | | |
| Indicador 05 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação. | S/C | S/C | S/C | 85% |
| | | | | |
| Indicador 06 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. | 100% | 100% | 100% | 90% |

| Indicador 07 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
|--|------------|------------|------------|-------------------|
| Número de casos autóctones de malária. | N/A | N/A | N/A | N/A |
| • Indicador não aplicável ao município. | | | | |
| Indicador 08 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade. | 3 | 7 | 8 | 14 |
| Indicador 09 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Número de casos novos de HIV/AIDS em menores de 5 anos. | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Indicador 10 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. | 100% | 74,55% | 100,00% | 70% |
| Indicador 11 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária. | 0,14 | 0,29 | 0,47 | 0,58 |
| Indicador 12 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária. | 0,07 | 0,14 | 0,21 | 0,22 |
| Indicador 13 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar. | 65,59% | 63,73% | 61,32% | 63% |

| Indicador 14 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
|---|------------|------------|------------|-------------------|
| Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos. | 24,73% | 22,28% | 21,70% | 23% |
| Indicador 15 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Taxa de mortalidade infantil. | 2 | 5 | 6 | 6 |
| Indicador 16 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Número de óbitos maternos. | 0 | 1 | 1 | 1 |
| Indicador 17 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. | S/INF | S/INF | S/INF | 99,30% |
| O resultado do quadrimestre ainda não está disponível. | | | | |
| Indicador 18 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família. | 72,90% | 26,73% | 82,23% | 78% |
| Indicador 19 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal. | 0,0% | 67,94% | 67,94% | 70% |
| Indicador 20 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano. | N/P | N/P | N/P | N/P |

| <ul style="list-style-type: none"> Segundo resolução CIT nº 45 de 25 de julho de 2019, exclui a partir do ano de 2019, o indicador número 20 da pactuação interfederativa. | | | | |
|---|------------|------------|------------|-------------------|
| Indicador 21 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica. | 0,00% | 100% | 100% | 100% |
| | | | | |
| Indicador 22 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue. | 2 | 3 | 3 | 5 |
| <ul style="list-style-type: none"> Indicador não aplicável ao município. | | | | |
| Indicador 23 | 1ºQ | 2ºQ | 3ºQ | Meta Anual |
| Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | 100% | 100% | 100% | 95% |

8 GESTÃO EM SAÚDE

Avaliar as necessidades do município, gerenciar processos e programas, criar e aplicar políticas públicas, garantir a eficiência no manejo dos pacientes e coordenar equipes são algumas das atribuições da área de gestão em saúde. Ela possibilita a articulação de todos os níveis organizacionais, captando o que advém da União e Estado, dimensionando e acomodando conforme as capacidades existentes no município. O trabalho é desenvolvido por equipes multiprofissionais que visam a melhoria contínua para assegurar a prevenção, promoção e resolubilidade na saúde dos munícipes.

Considerando a situação pandêmica, a Secretaria Municipal de Saúde realizou inúmeras ações para o combater a infecção pelo novo coronavírus desde o início da pandemia. Durante os meses de janeiro a dezembro, foi continuado o Plano Municipal de Imunização contra o coronavírus, fato que recebeu grande parte dos esforços empreendidos por vários setores da Secretaria de Saúde e de outras secretarias municipais. Não obstante, as demais áreas sensíveis da gestão em saúde seguiram em atividade. Como destaque das principais ações realizadas durante o ano de 2021.



9 ENFRENTAMENTO A PANDEMIA DE COVID-19

O município de Itabaininha teve seu primeiro caso positivo para COVID-19 em 16 de Abril de 2020, com o total de casos confirmados de 3.037, 2.958 recuperados, 2 em tratamento e 72 óbitos. até 31/12/2021.

Desde o início da pandemia a Secretaria Municipal de Saúde vem realizando inúmeras ações para o enfrentamento ao Coronavírus, entre elas podemos destacar:

Gestão:

- Atuação junto ao Comitê Municipal de Gestão de Crise (Comitê Organizacional de Emergência) colaborando na organização de ações intersetoriais e com os demais setores da Prefeitura Municipal de Itabaianinha;

- Intensificação de fiscalização em estabelecimento em tempo integral sobre as medidas dodecreto municipal de controle da pandemia;

- Ampliação de testagem em pontos estratégicos da cidade para avaliar o comportameneto do vírus;

- Implementação de barreira sanitária na feira livre, como medida de conscientização e orientação aos feirantes e população, bem como na entrada e saída da cidade;

- Desinfecção das unidades de saúde e serviços públicos.

- Visita no comercio local, fiscalizando o uso de máscara por parte dos funcionários e população que busca o serviço.

Informação:

- Divulgação para a população e outros serviços sobre medidas de prevenção, controle e enfretamento ao COVID-19, através dos diversos canais de comunicação, expondo também o Boletim Diário de casos confirmados, recuperados e óbitos.

- Confecção de placa informando o uso obrigatório de máscara, sendo expostos nos comercios locais.

Capacitação:

- Realização de capacitações/orientações para as equipes de saúde, assim como, o abastecimento dos serviços com EPI's, insumos e equipamentos, e a fiscalização do recebimento e correto uso dos mesmos pelos profissionais e a instituição de fluxo diferenciadode atendimento para sintomáticos nas UBS;

- Realização de capacitações/orientações intersetoriais e externas para instruir sobre prevenção, controle e combate a pandemia, orientando instituições lotadas no município nos cuidados e fluxos de proteção ao COVID-19, bem como a fiscalização no cumprimento das medidas adotadas.

- Capacitação com os enfermeiros sobre a execução do teste rápido antigênico para detecção de casos novos de covid-19.

Plano Municipal de Imunização contra o Coronavírus:

A Secretaria Municipal de Saúde iniciou no dia 19 de janeiro de 2021 o Plano Municipal de Imunização contra o Coronavírus, seguindo as diretrizes do Plano Nacional de Imunização contra o Coronavírus, A Secretaria Municipal de Saúde realizou no último quadrimestre busca ativa de primeira dose e segunda dos imunizantes contra a COVID-19 da população faltosa, bem como aplicação da dose de reforço na população geral com o prazo previsto para recebimento. Sendo feito busca ativa em feira livre, vacinação noturna em bairros, comércio local e pontos estratégicos da cidade.



REFERÊNCIAS

- Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde.** Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?cnes/cnv/estabpr.def>. Acesso em: 14 jan. 2022.
- E-Gestor AB (Informação e Gestão da Atenção Básica).** Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acesoPublico/relatorios/relatoriosPublicos.xhtml>. Acesso em: 20 nov.2021.
- E-SUS Atenção Básica, 2022.** Disponível em: <http://esus.saude.ms.gov.br/#/pec>. Acesso em: 20 jan. 2022.
- SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais, 2020.** Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202&id=19122>. Acesso em: 14 jan. 2022.
- SIH/SUS (Sistema de Informações Hospitalares), 2020.** Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202&id=11633>. Acesso em: 20 jan.2022.
- SIM - Módulo de Investigação (Sistema de Informações sobre Mortalidade).** Disponível em: <http://sim.saude.gov.br/default.asp>. Acesso em: 15 jan. 2022.
- SIM/TABNET/SESA (Sistema de Informações sobre Mortalidade), 2020.** Disponível em: <http://www.tabnet.sesa.pr.gov.br/tabnetsesta/dh?sistema/sim99diante/obito>. Acesso em: 12 jan. 2022.
- SINAN NET (Sistema de Informações de Agravos de Notificações), 2020.** SINAN Relatórios (Sistema de Informações de Agravos de Notificações), 2020.
- SINASC/TABNET/SESA (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos), 2020.** Disponível em: <http://www.tabnet.sesa.pr.gov.br/tabnetsesta/dh?sistema/sinasc99diante/nascido>. Acesso em: 14 jan. 2022.
- SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde), 2020.** Disponível em: <http://siops.datasus.gov.br/consleirespfiscal.php>. Acesso em: 10 jan. 2022.
- SIPNI/TABNET (Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações), 2020.** Disponível em: <http://sipni.datasus.gov.br/si-pni-web/faces/inicio.jsf>. Acesso em: 22 jan. 2022.
- SISAGUA (Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano), 2020.** Disponível em: <http://sisagua.saude.gov.br/sisagua/login.jsf>. Acesso em: 22 jan. 2022.

FOTOS DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS



Realizado no dia 21 de Janeiro por meio do conselho nacional de secretarias municipais de saúde (CONASEMS) e em adesão a secretaria municipal de saúde iniciou a capacitação dos nossos auxiliares e técnicos de enfermagem sobre a processo de imunização.



Durante o mês de Janeiro foram realizadas ações voltadas para o Janeiro Branco e Roxo com muita dinamica e orientações relacionadas à saúde mental e emocional do individuo. Também foi abordado temas como depressão, stress, transtornos e algumas síndromes além da prevenção da Hanseníase.



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



Handwritten signature



No dia 01 de Fevereiro 2021 foram entregues pela gestão municipal fardamentos aos Agentes Comunitarios de Saúde.





Dia 01 de Fevereiro de 2021 foi realizada capacitação aos auxiliares de serviços gerais para o manuseio dos Carros de Limpeza Mop e entrega de fardamentos completo.





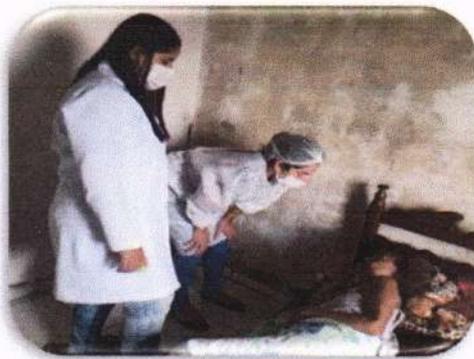
Criado no dia 03 de Fevereiro o portal de transparência da vacinação contra a covid-19.



No dia 13 de Fevereiro a Vigilância Sanitaria Municipal realizou fiscalização e orientação sobre o funcionamento dos estabelecimentos comerciais juntamente com a Policia Militar.



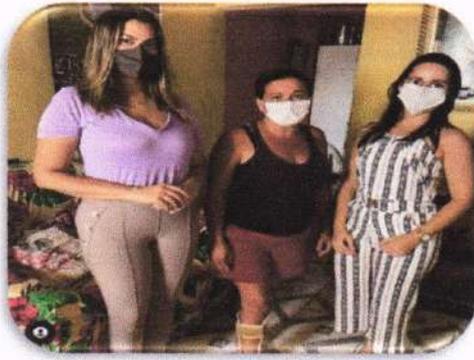
Realizada visitas domiciliares da equipe multidisciplinar com o fonoaudiólogo, fisioterapeuta e nutricionista.



No dia 23 de fevereiro foi realizado treinamento e entrega de Kit de primeiros socorros aos motoristas da secretaria municipal de saúde e do Hospital São Luiz Gonzaga.



Dia 01 de Março foi entregue muletas e órteses para pacientes.



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

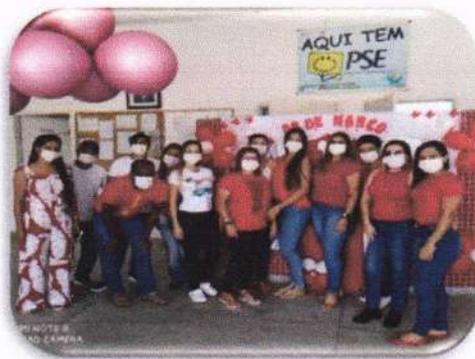
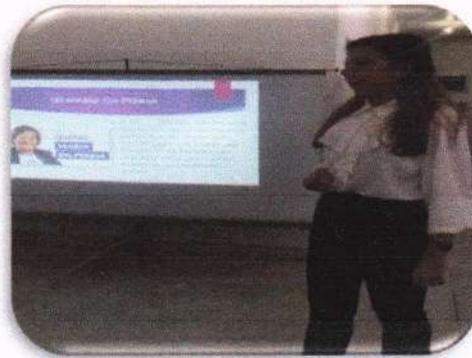
Ações voltadas para a prevenção contra o cancer realizada pelas equipes de saúde da familia.



Dia 03 de março o Centro de Atendimento Psicossocial (Caps) realizou acolhimento e reconstrução de vínculos dos usuários.



Em alusão ao dia 08 de março realizado palestra pela equipe de saúde na hora com o tema violência e homenagem pelas equipes de saúde.



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Apresentado no dia 10 de março o relatório de gestão do 3º quadrimestre de 2020.



Dia 23 de março realizado ações voltadas para grupo especiais, pacientes portadores de Síndrome Down participaram das atividades.



A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Abel", is located in the bottom right corner of the page.



Evento voltado para o dia das mulheres finalizando o mês de março, com muitas orientações e prevenção da saúde da mulher.



Dia 15 de abril foram entregues as balanças para os Agentes Comunitários de Saúde



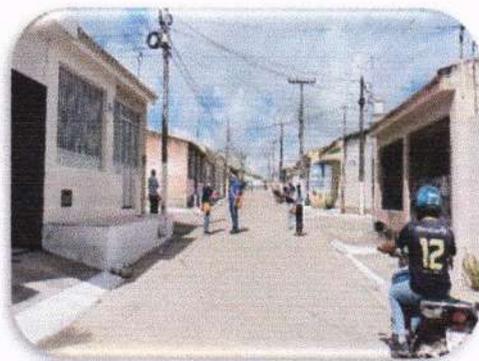
Dia 24 de abril realizado ações voltadas para a Hipertensão e a Diabetes



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



No dia 20.08.2021 mutirão da dengue no bairro Guilherme Campos

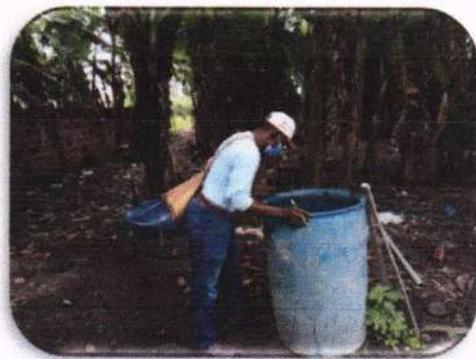
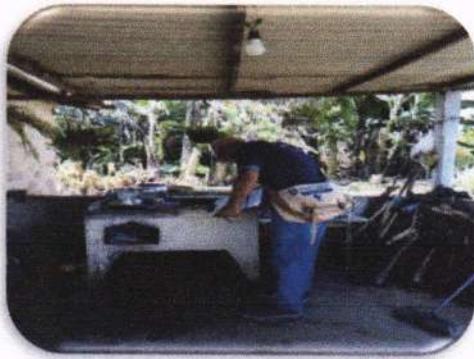


No dia 23.08.2021 mutirão da dengue no bairro Conveniência





No dia 27.08.2021 mutirão sitio Patioba, desenvolvendo ações de combate ao mosquito.



Abertura do Setembro Amarelo realizado pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), evento alusivo ao mês de prevenção ao suicídio.





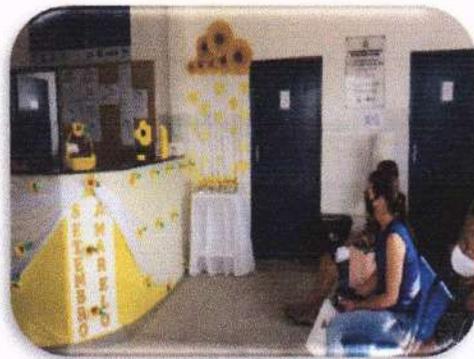
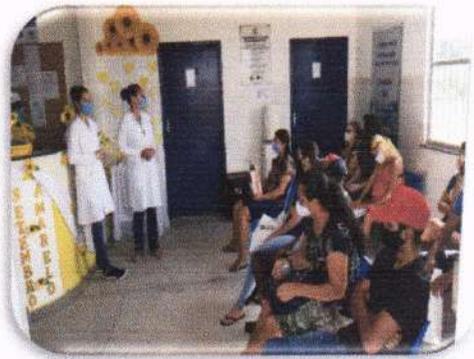
Ações do Setembro Amarelo voltado para os profissionais da saúde, sendo desenvolvida pelos profissionais do CAPS para cada estratégia de saúde da família e para os pacientes.



Alba



Handwritten signature



Handwritten signature



Passeata pelas principais ruas da cidade em alusão ao fechamento do mês Setembro Amarelo com uma campanha de mobilização a prevenção ao suicídio.

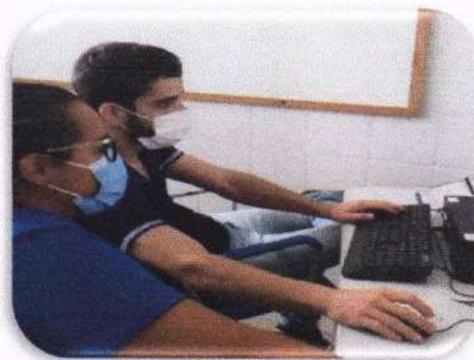
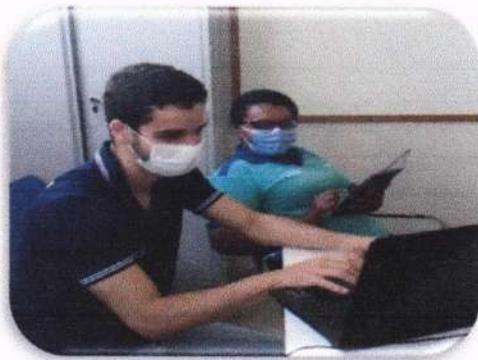




Handwritten signature



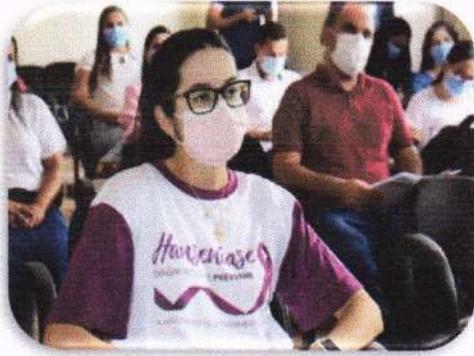
Iniciada capacitação individual sobre o sistema de informação E-SUS por equipe de saúde da família.



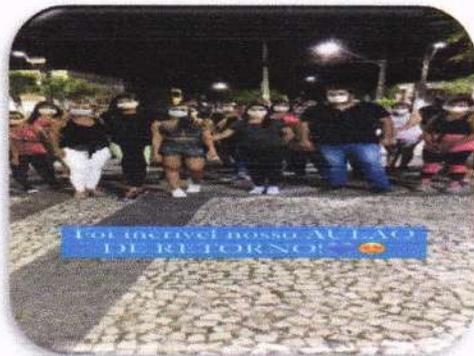
Capacitação sobre Hanseníase realizada pelo Núcleo de educação permanente do município para os profissionais médicos e enfermeiros.



Abela

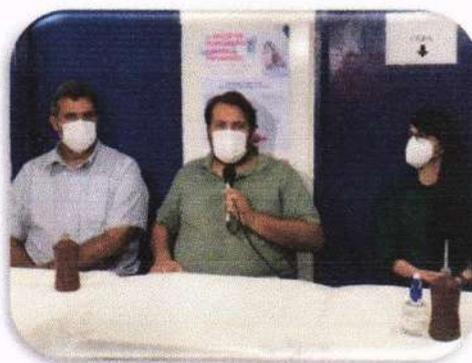


Retorno do Adote Saúde com um Aulão inaugural.



Realizado nossa primeira Audiência Pública com o objetivo de escutar as necessidades de saúde da comunidade do Sítio Pereira.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a name.



Capacitação pelo Núcleo de Educação Permanente (NEEPS) sobre feridas e respectivas coberturas.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of the person responsible for the document.



Handwritten signature



Distribuição de fraldas geriátricas mediante avaliação de pacientes pela assistente social do município. São entregues 5 pacotes mensais para os pacientes que fazem parte do programa.



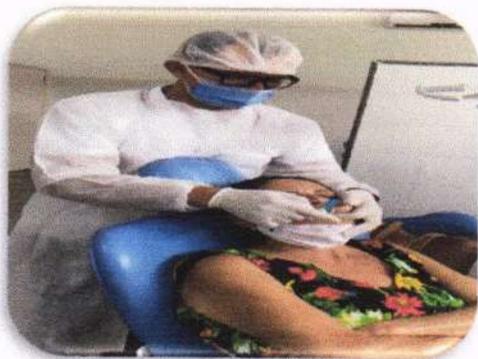
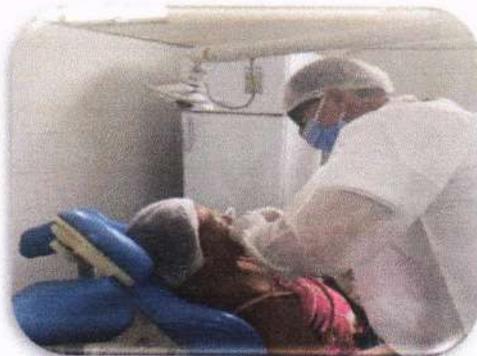


Abba



Entrega de prótese pelo projeto voltando a sorrir para os pacientes que já concluíram o tratamento dentário. Acontece semanalmente mutirão para moldagem da prótese e entrega das que já se encontram prontas.





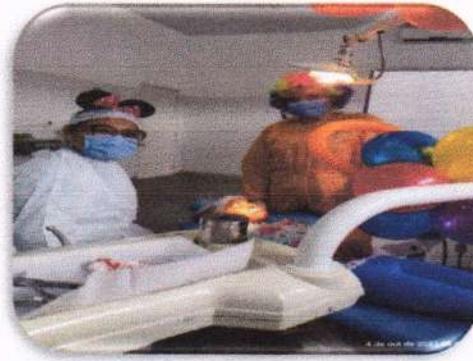
Iniciando nossas ações do mês de outubro, aconteceu nossa segunda Audiência Pública no Povoado Ilha com o objetivo de ouvir a população e visibilizar melhorias em saúde para a comunidade.





Em comemoração ao mês das crianças, a equipe odontológica programou um atendimento diferencial aos baixinhos.

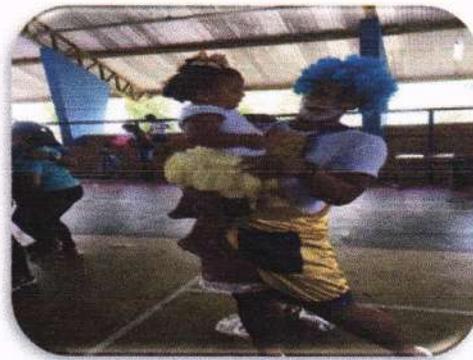




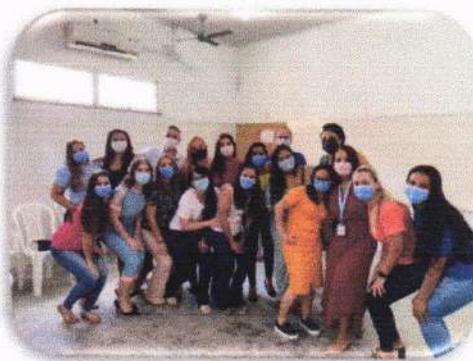
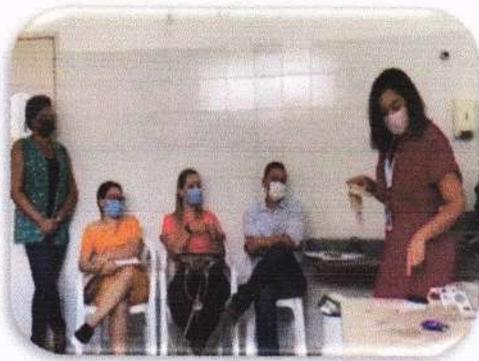
Dando continuidade a semana das crianças, seguimos com mais atividades. Dia interativo para crianças com muitas brincadeiras e diversão.



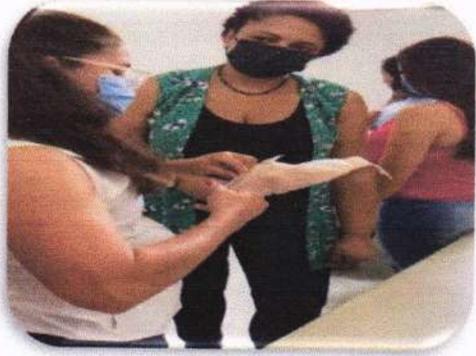
Assblor



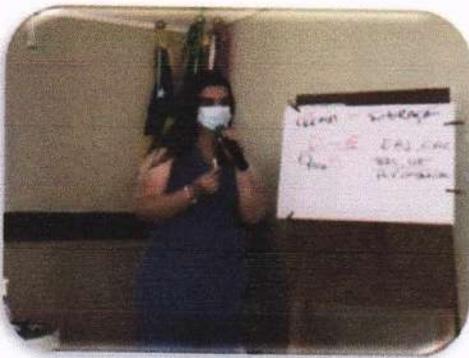
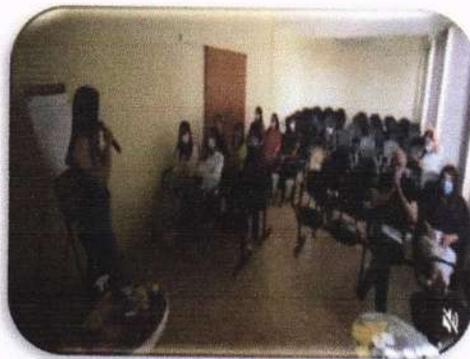
Capacitação realizada pelo Núcleo de Educação Permanente (NEEPS), sobre reabilitação de pacientes em uso de Estomia.

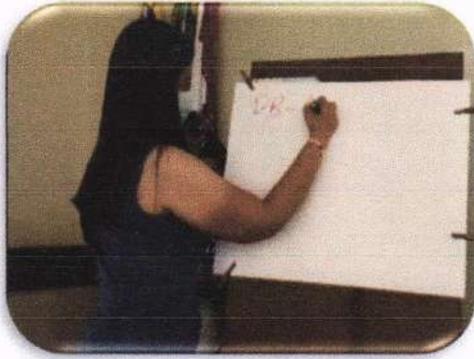


Handwritten signature



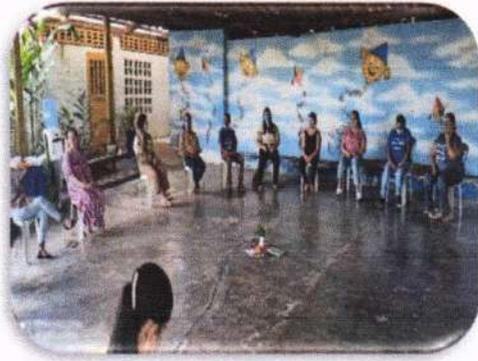
Capacitação realizada pelo Núcleo de Educação Permanente (NEEPS), dessa vez para os profissionais de Odontologia com o tema: Restaurações Estéticas no Sistema Único de Saúde.



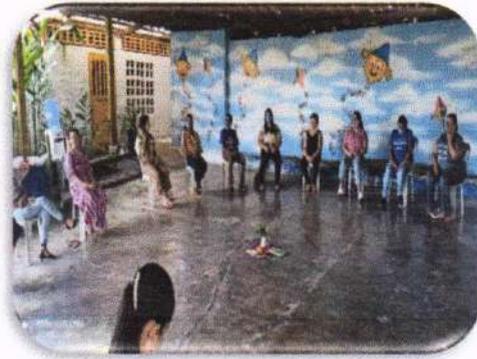


Momento interativo para os gerentes de unidade, onde recebemos duas terapêuticas comunitárias que proporcionou momentos de reflexão e descontração com as práticas e estratégias de trabalhar a parte mental dos nossos gerentes.

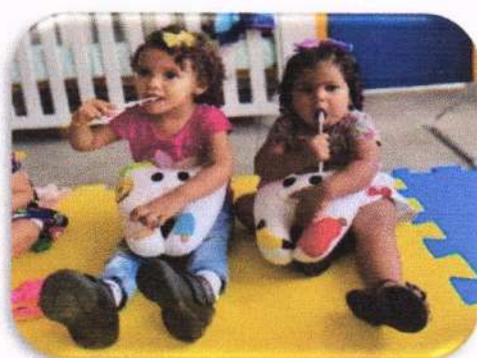
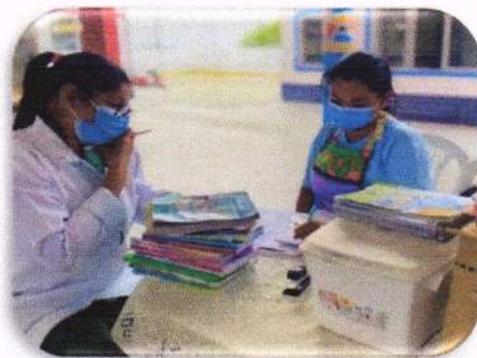




Handwritten signature

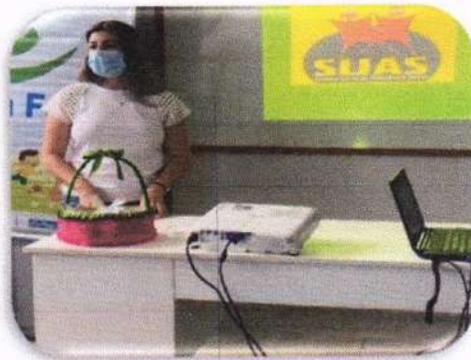


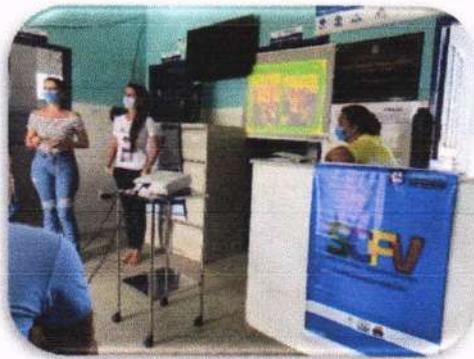
Saúde na Escola, ação realizada na Creche Municipal Rivanda Alves de Oliveira ofertando atendimento médico, enfermagem e odontológico para os pais e crianças.



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Trabalho intersectorial junto ao CRAS, sendo desenvolvido nas unidades básicas de saúde compartilhando os serviços, projetos e programas que são disponibilizados pela assistência social. É o SUAS mais perto do SUS.

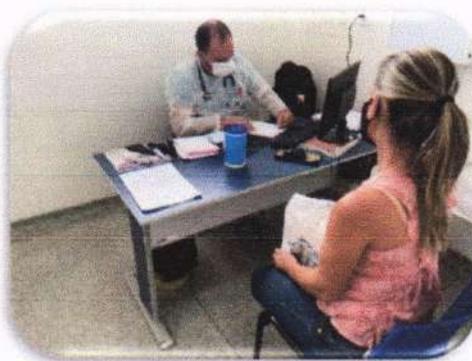




Albino

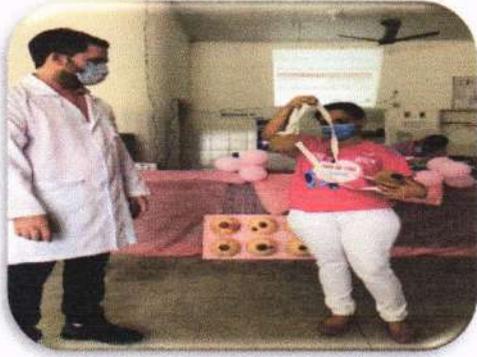


Finalizando as ações do mês de outubro, encerramos com o Outubro Rosa na prevenção do Câncer do Colo do Útero e de Mama.





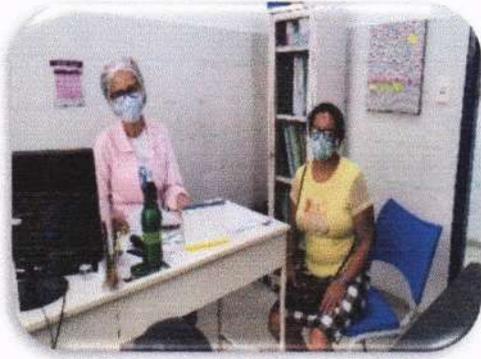
Alison



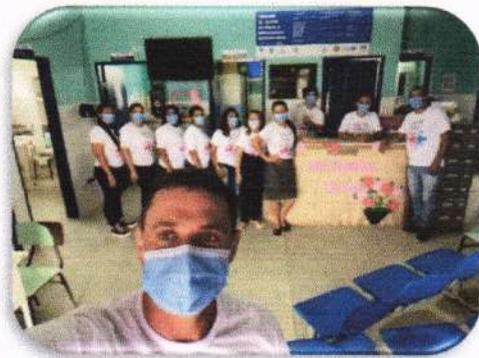
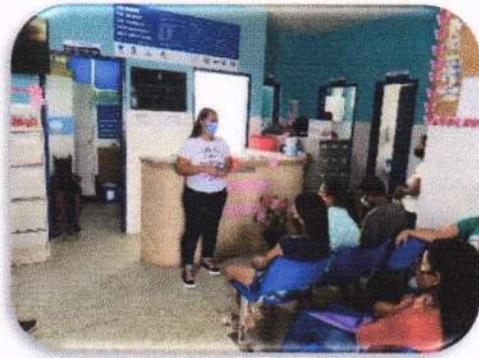
Alba



Alba



Alba



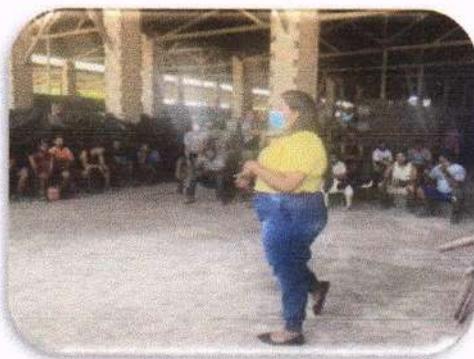
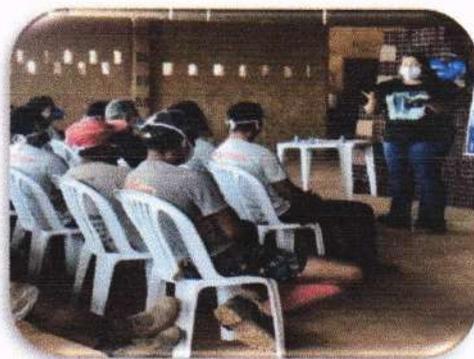
Handwritten signature

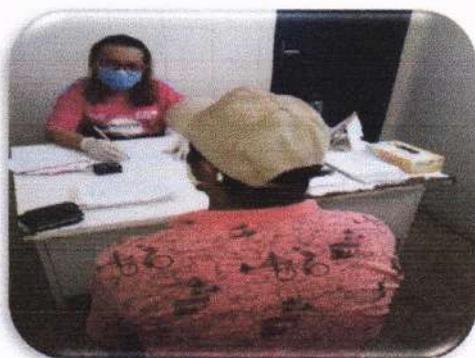
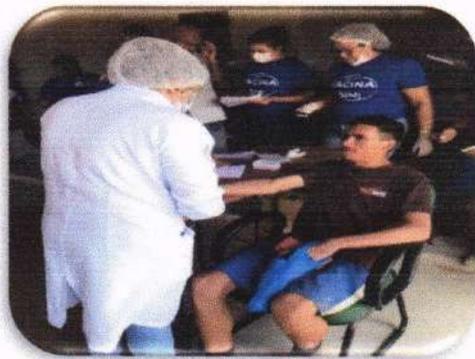
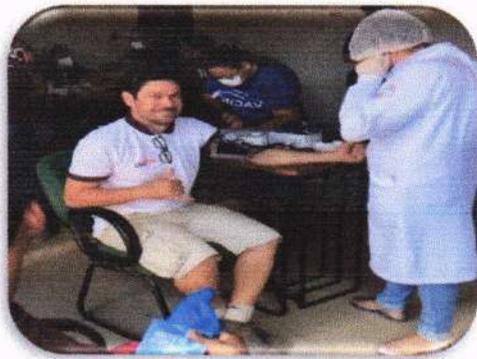


Handwritten signature

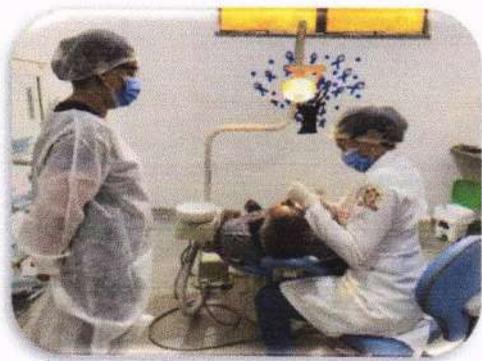


Iniciando as ações do novembro Azul, mês de cuidar da saúde do homem, iniciamos nas cerâmicas do nosso município com palestras educativas e testagem para sífilis, HIV, Hepatite, dentro das unidades básicas de saúde as palestras, testagem, solicitação de exames também aconteceu facilitando o acesso ao homem no processo de cuidar da saúde.

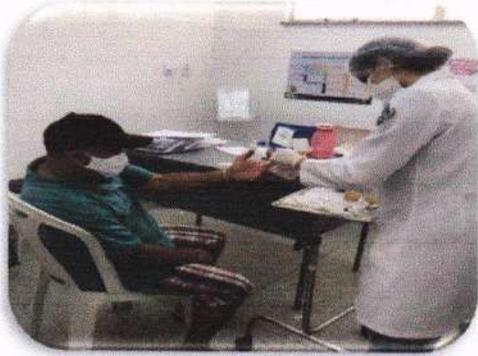
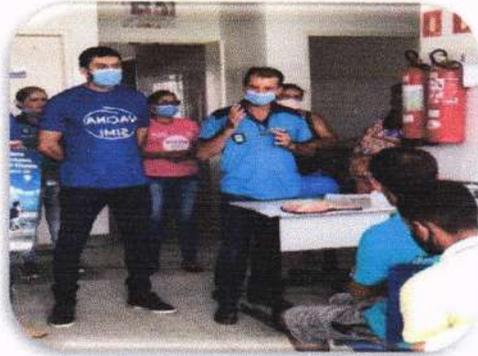




Alber



Handwritten signature



Handwritten signature

Em 30 de agosto o município de Itabaianinha foi contemplado com mais um ponto do Telessaúde à Unidade Básica de Saúde Ana de Freitas Muniz localizada no povoado Ilha.

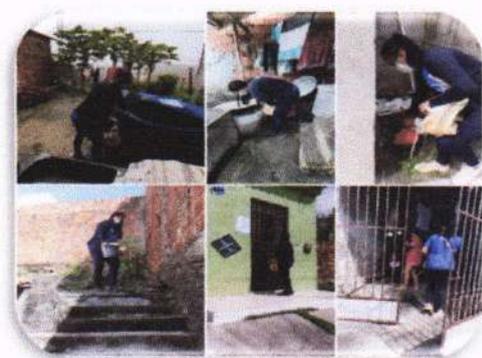


RELATÓRIO DA COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

AÇÕES DE COMBATE À DENGUE

Ao longo dos meses, foi realizado pelos agentes de endemias do município ações de combate ao *Aedes aegypti*, mosquito responsável pela transmissão de doenças como a Dengue, Chikungunya e Zika Vírus, a execução das ações tem como objetivo reduzir a incidência e prevalência dos casos das doenças acima citadas. Dentre as ações realizadas temos a visitas domiciliares, inspeções nos quarteirões, medidas essas que se identifica um possível foco, realizando imediata eliminação de criadouros; orientação nas comunidades como medida de promoção a saúde; recolhimento de pneus como modo de prevenir acúmulo de água parada dentre outras ações de combate ao mosquito.

No dia 04.05.2021 e 05.05.2021 intensificamos as medidas de prevenção e combate ao mosquito da dengue, no bairro cruz do alto devido aumento de casos suspeitos e confirmados da dengue nesta comunidade.





Handwritten signature



No dia 24.05.2021 mutirão no loteamento Nossa Senhora das Graças, localidade com aumento do número de casos, realizando ações de combate ao mosquito a toda população da localidade.





No dia 04.06.2021 mutirão no povoado Sapé, orientando e reforçando a comunidade sobre os cuidados que devem ser executados no dia a dia para redução dos casos.



No dia 09.06.2021 mutirão do bairro Guilherme Campos, realizando visitas domiciliares como também inspeção nos quarteirões para realização de limpeza.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



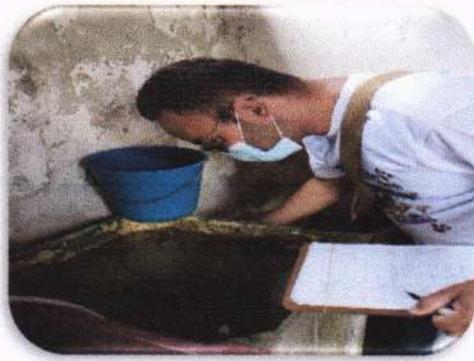
No dia 11.06.2021 mutirão no povoado Diamante, realizando ações de orientações a população desta localidade.



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



No dia 09.07.2021 mutirão no povoado Alto, como forma de conscientizar e orientar a população sobre medidas de prevenir a proliferação do mosquito Aedes Aegypti.



Mutirão 16.07.21 no povoado Muquém como forma de conscientizar e orientar a população sobre medidas de prevenir a proliferação do mosquito Aedes Aegypti.



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

No dia 15.06.2021 ação de recolhimento de pneus, como medida de prevenção para que o mesmo não seja um meio de proliferação de mosquito.



No dia 18.06.2021 mutirão no povoado Dispensa, ações com o intuito de promover redução de casos e educação em saúde.



No dia 02.07.2021 o mutirão aconteceu no povoado Poxica, promovendo ações de combate ao Aedes Aegypti orientando sobre os cuidados que devem ser realizados em domicilio, com o intuito de prevenir proliferação do mosquito.



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



No dia 05.08.2021 mutirão no loteamento Nossa Senhora das Graças e Conjunto Leonor Barreto Franco.



No dia 19.08.2021 Reunião com o supervisor Barbosa da regional de Estância, para uma conversa com nossos Agentes de endemias sobre o novo larvicida que será utilizado em nosso município o natular DT para o combate as larvas do Aedes Aegypti.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



No dia 20.08.2021 mutirão da dengue no bairro Guilherme Campos

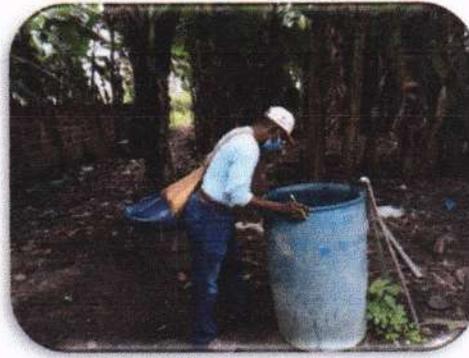
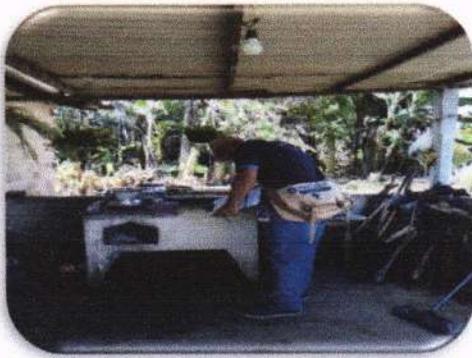


No dia 23.08.2021 mutirão da dengue no bairro Conveniência





No dia 27.08.2021 mutirão sitio Patioba, desenvolvendo ações de combate ao mosquito.



Abertura do Setembro Amarelo realizado pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), evento alusivo ao mês de prevenção ao suicídio.



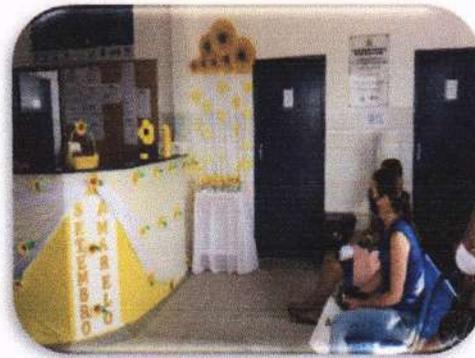


Ações do Setembro Amarelo voltado para os profissionais da saúde, sendo desenvolvida pelos profissionais do CAPS para cada estratégia de saúde da família e para os pacientes.

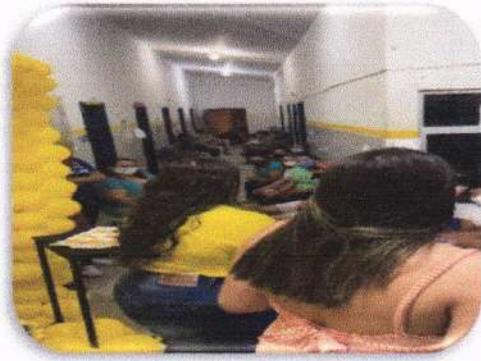




Handwritten signature



Handwritten signature



Passeata pelas principais ruas da cidade em alusão ao fechamento do mês Setembro Amarelo com uma campanha de mobilização a prevenção ao suicídio.

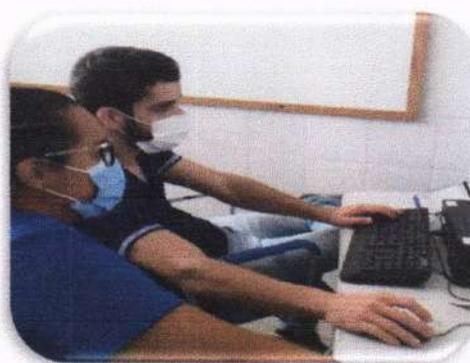




Handwritten signature

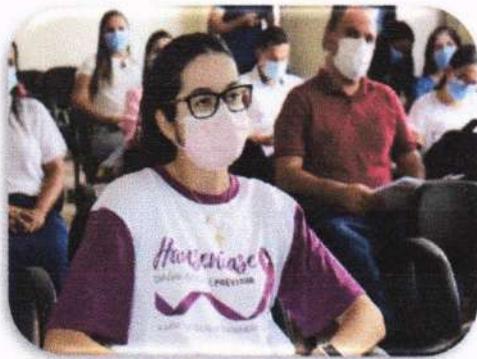


Iniciada capacitação individual sobre o sistema de informação E-SUS por equipe de saúde da família.

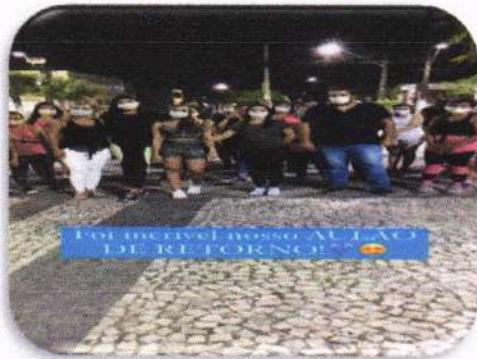


Capacitação sobre Hanseníase realizada pelo Núcleo de educação permanente do município para os profissionais médicos e enfermeiros.



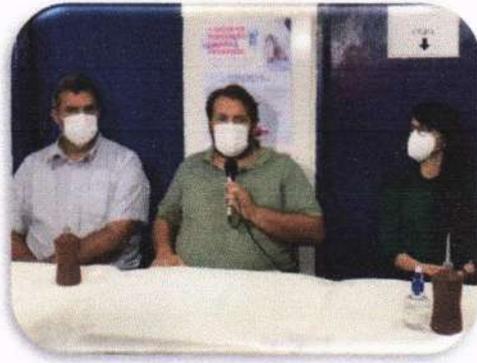


Retorno do Adote Saúde com um Aulão inaugural.



Realizado nossa primeira Audiência Pública com o objetivo de escutar as necessidades de saúde da comunidade do Sítio Pereira.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



Capacitação pelo Núcleo de Educação Permanente (NEEPS) sobre feridas e respectivas coberturas.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



Handwritten signature



Distribuição de fraldas geriátricas mediante avaliação de pacientes pela assistente social do município. São entregues 5 pacotes mensais para os pacientes que fazem parte do programa.

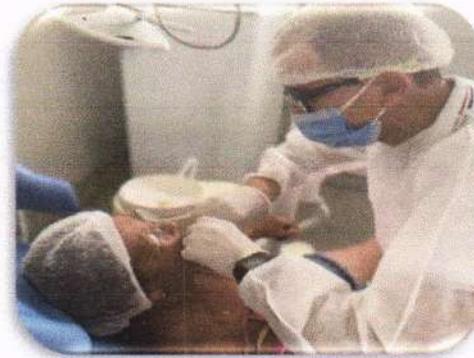


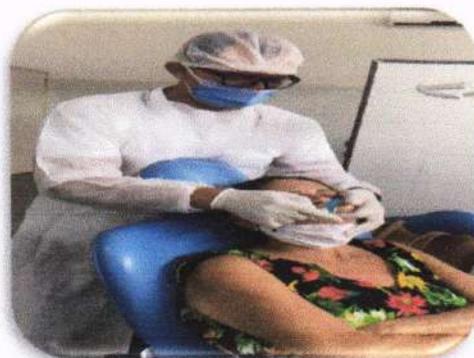


Handwritten signature in blue ink.



Entrega de prótese pelo projeto voltando a sorrir para os pacientes que já concluíram o tratamento dentário. Acontece semanalmente mutirão para moldagem da prótese e entrega das que já se encontram prontas.



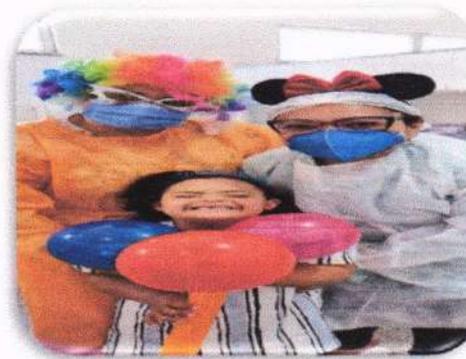


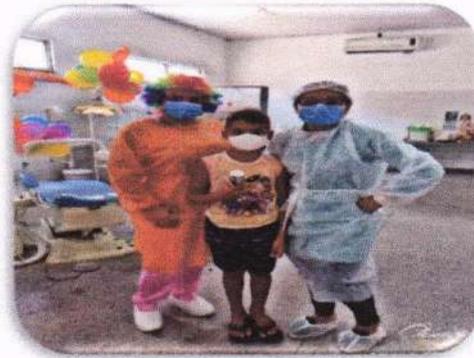
Iniciando nossas ações do mês de outubro, aconteceu nossa segunda Audiência Pública no Povoado Ilha com o objetivo de ouvir a população e visibilizar melhorias em saúde para a comunidade.





Em comemoração ao mês das crianças, a equipe odontológica programou um atendimento diferencial aos baixinhos.





Dando continuidade a semana das crianças, seguimos com mais atividades. Dia interativo para crianças com muitas brincadeiras e diversão.



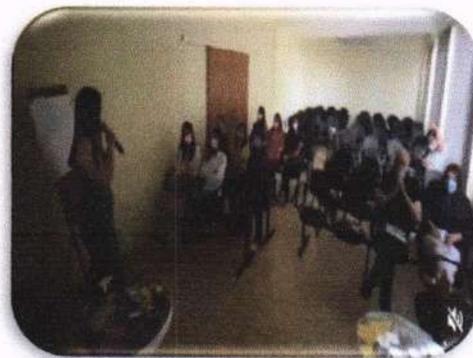


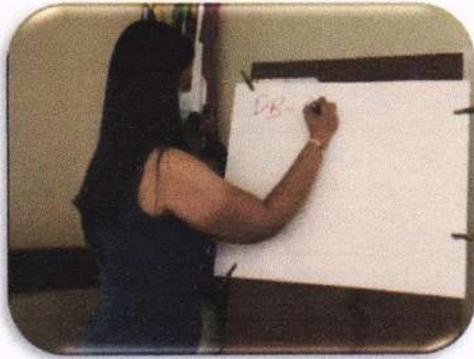
Capacitação realizada pelo Núcleo de Educação Permanente (NEEPS), sobre reabilitação de pacientes em uso de Estomia.





Capacitação realizada pelo Núcleo de Educação Permanente (NEEPS), dessa vez para os profissionais de Odontologia com o tema: Restaurações Estéticas no Sistema Único de Saúde.





Momento interativo para os gerentes de unidade, onde recebemos duas terapêuticas comunitárias que proporcionou momentos de reflexão e descontração com as práticas e estratégias de trabalhar a parte mental dos nossos gerentes.

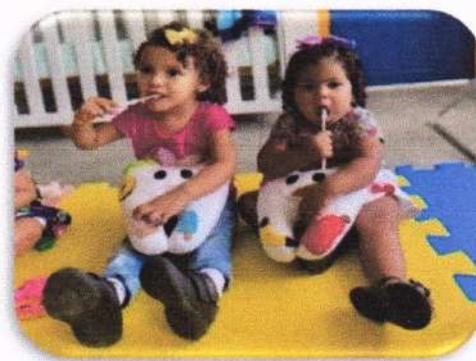
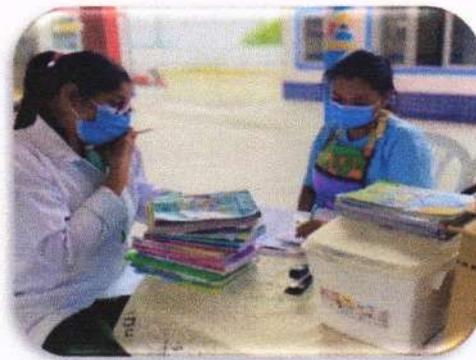




Handwritten signature

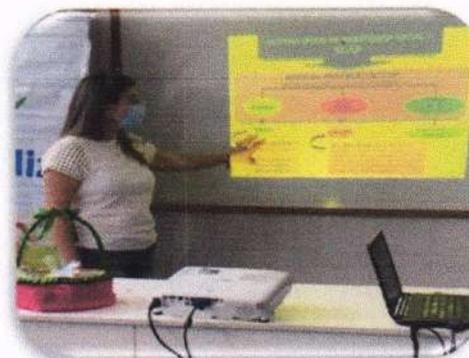
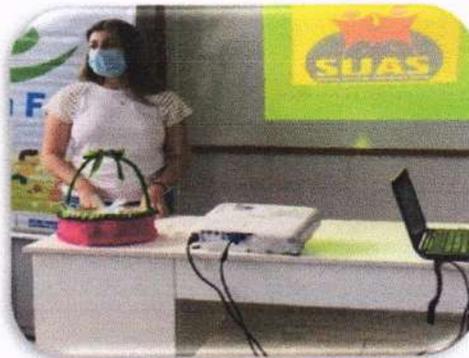


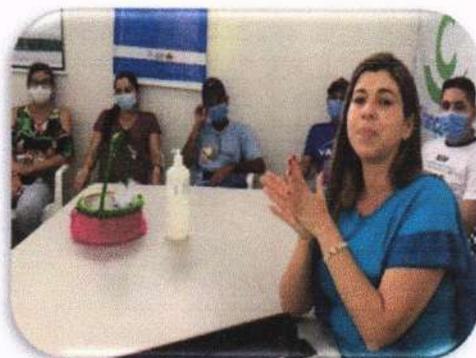
Saúde na Escola, ação realizada na Creche Municipal Rivanda Alves de Oliveira ofertando atendimento médico, enfermagem e odontológico para os pais e crianças.



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Trabalho intersetorial junto ao CRAS, sendo desenvolvido nas unidades básicas de saúde compartilhando os serviços, projetos e programas que são disponibilizados pela assistência social. É o SUAS mais perto do SUS.



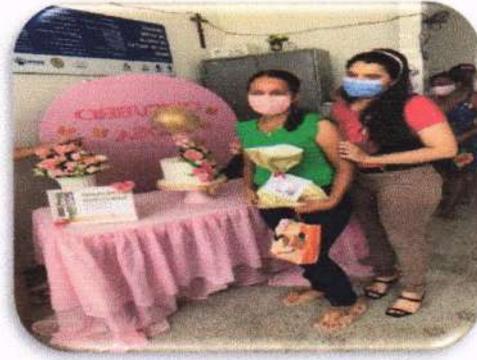


Allyson

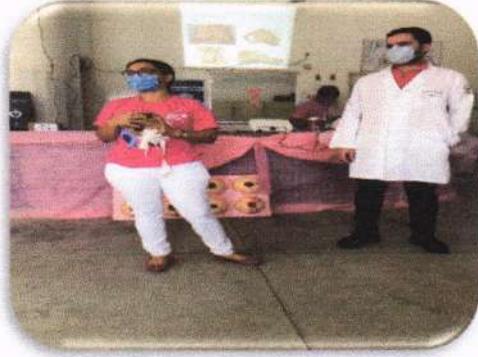


Finalizando as ações do mês de outubro, encerramos com o Outubro Rosa na prevenção do Câncer do Colo do Útero e de Mama.





Handwritten signature



Handwritten signature



Handwritten signature



Handwritten signature



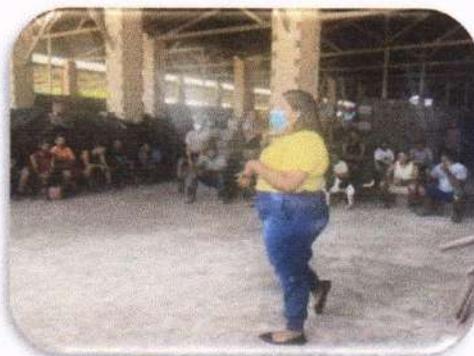
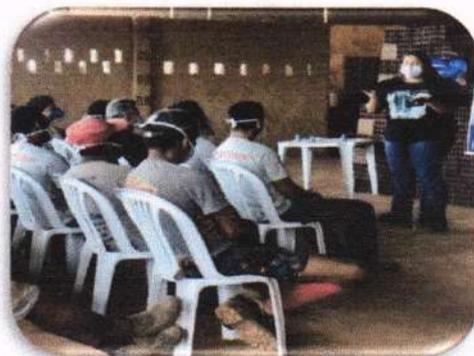
Handwritten signature

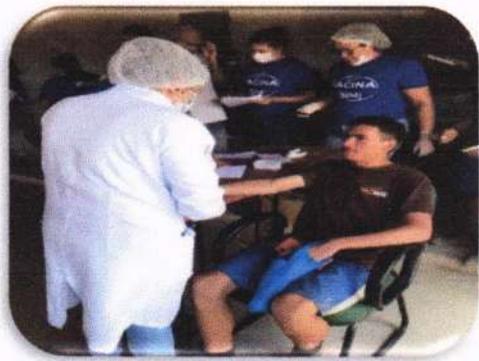
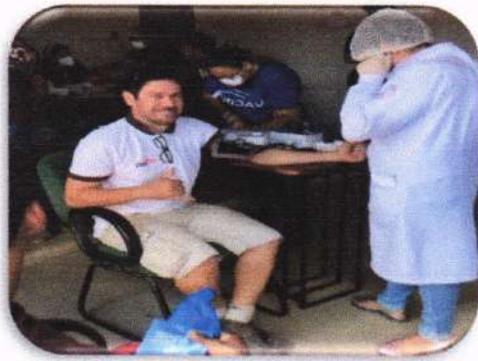


Handwritten signature

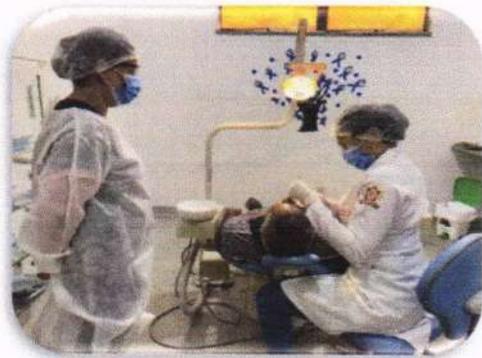


Iniciando as ações do novembro Azul, mês de cuidar da saúde do homem, iniciamos nas cerâmicas do nosso município com palestras educativas e testagem para sífilis, HIV, Hepatite, dentro das unidades básicas de saúde as palestras, testagem, solicitação de exames também aconteceu facilitando o acesso ao homem no processo de cuidar da saúde.

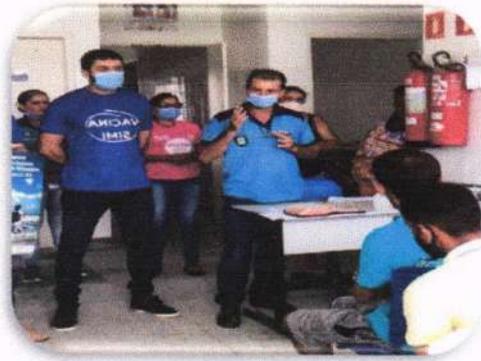




Handwritten signature

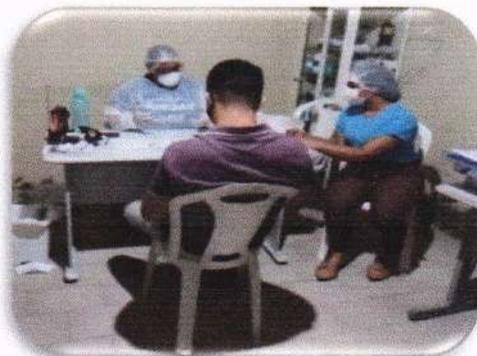
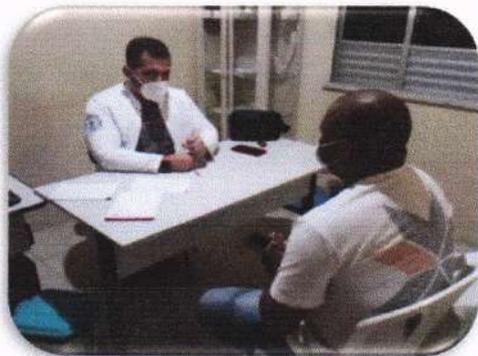


Handwritten signature in blue ink.



Handwritten signature

Ação noturna no Centro de Atenção Psicossocial com atendimento médico e de enfermagem, voltado para a saúde do Homem que trabalha na segurança pública e usuários do CAPS.



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



Alba

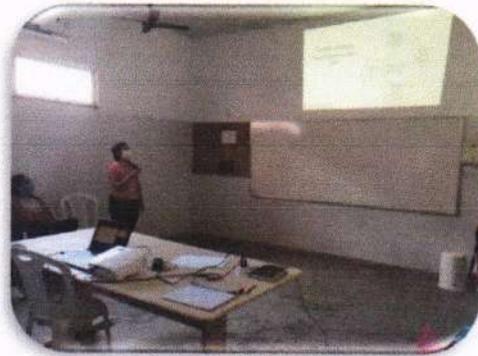
Entrega de cadeira de rodas para paciente que solicitou via município.



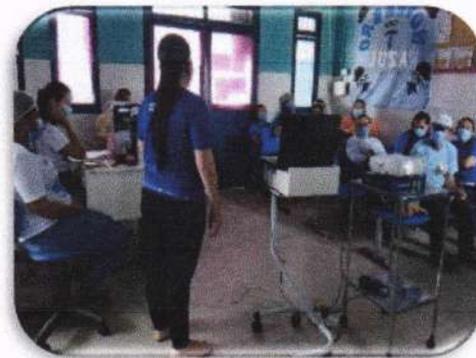
Oficinas do Previne Brasil para os profissionais médicos, enfermeiros, auxiliares e agentes comunitários de saúde, as mesmas foram apresentadas pelas coordenações municipais em saúde e pela técnica do e-gestor.



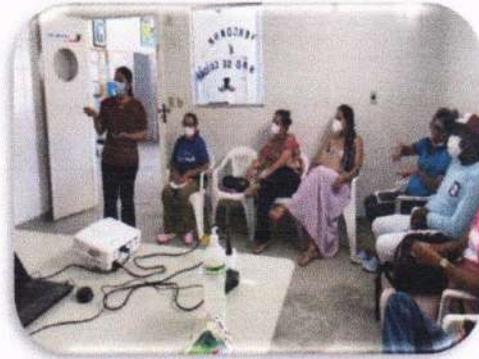
A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



Handwritten signature in blue ink.



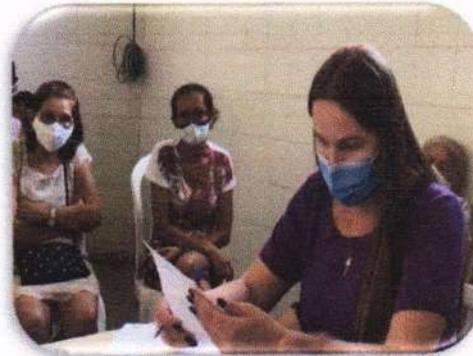
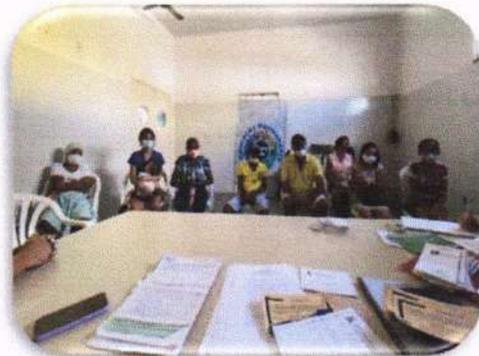
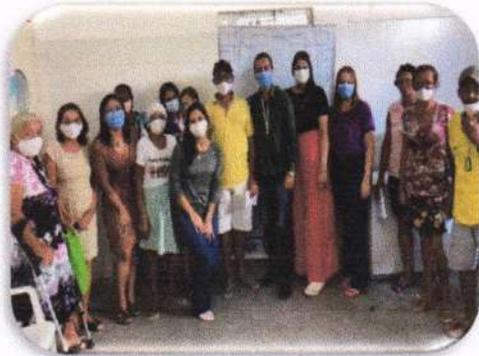
Handwritten signature



Ação da Universidade Federal de Sergipe junto à Secretaria Municipal de Saúde realizando um estudo com os anões, esta ação foi voltada para avaliação da função mandibular, força do musculo evitando o processo de prótese dentária.



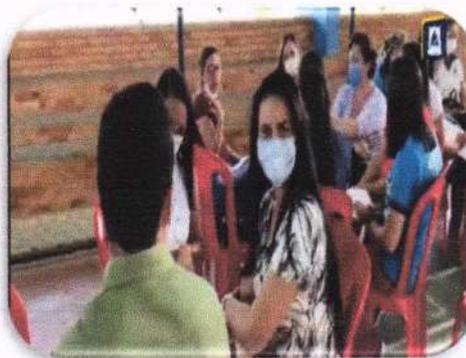
Em comemoração ao dia alusivo da Diabetes Mellitus, realizada roda de conversa com os pacientes portadores de Diabetes com a participação do nutricionista, enfermeiro, odontóloga e farmacêutica.



Reunião com as coordenações para construção do Plano municipal de saúde junto com os profissionais de saúde por meio de consulta com os trabalhadores da saúde.

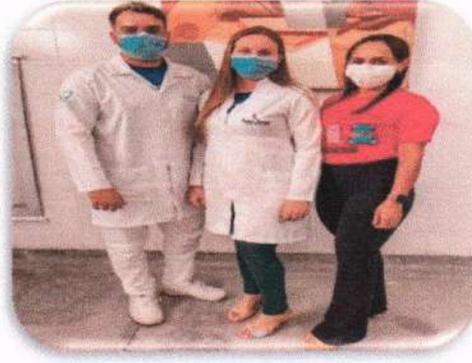
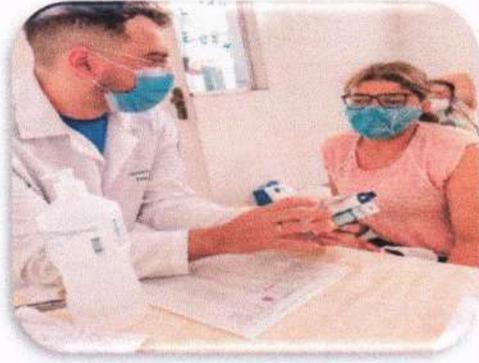


A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



Consulta individualizada realizada pela farmacêutica, orientando sobre o uso correto de medicações e insulina para pacientes portadores de diabetes.

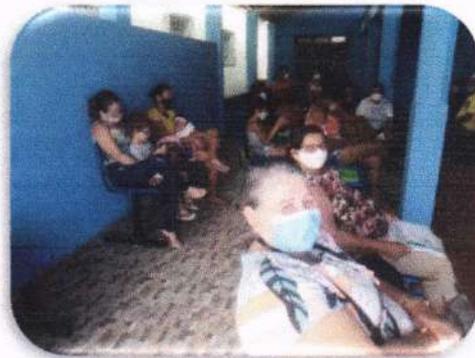




Iniciando o mês de dezembro, reunião extraordinária com todos os profissionais da saúde para falar sobre o surto de H3N2 no município, orientando-os sobre as condutas e informações a serem passadas para a população.



Atendimentos do Núcleo de Atendimentos Especializado



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



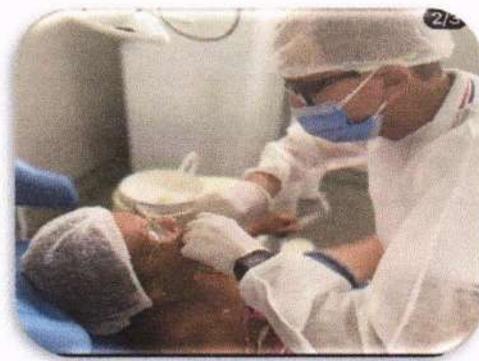
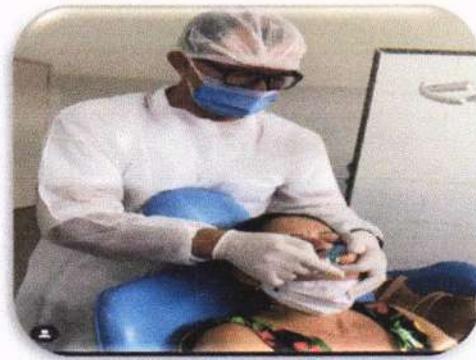
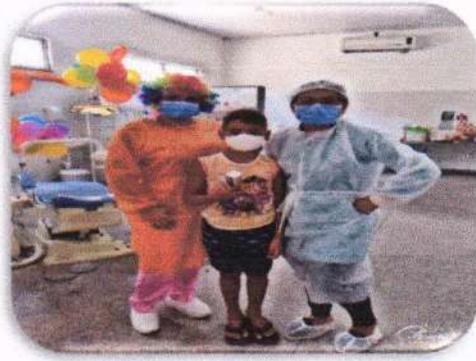
Handwritten signature in blue ink.



Ações da Saúde Bucal



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



Handwritten signature



[Handwritten signature]